



MUDANÇA DE ROTA? Caiado pode ser o deputado federal mais votado do País

O governador Ronaldo Caiado cresceu tanto em prestígio que alguns grupos lhe desejam algo nacional e, não sendo o Palácio do Planalto, pode ser a Câmara dos Deputados. Levaria meia dúzia com seu quociente. **Xadrez 2**

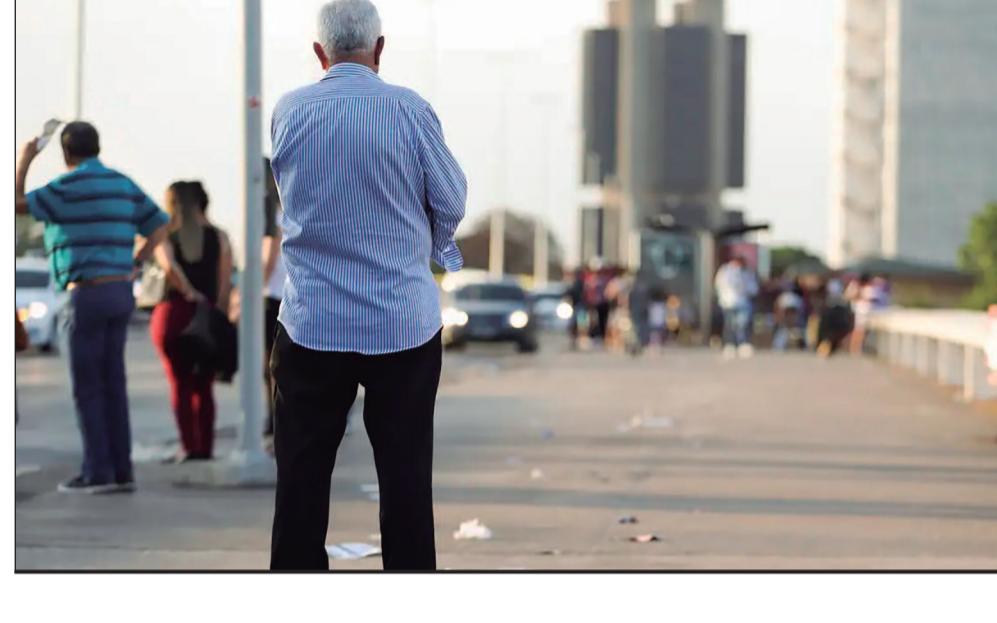
O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.897 | QUARTA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Marcelo Camargo/ABr



Goiás gera 3 mil empregos no mês de agosto e segue em crescimento

Goiás abriu 2.949 vagas formais de trabalho em agosto. No acumulado do ano, o Estado registrou 73.801 novos postos formais de emprego, o que mantém o ritmo de crescimento observado nos meses anteriores e consolida o mercado formal local. **Economia 4**

Bloqueios podem ter efeito cascata no trânsito

Especialista em mobilidade alerta que medidas preventivas durante chuvas fortes são paliativas e exigem maior planejamento estrutural da cidade. **Cidades 11**

Goiás terá pedágio eletrônico; MPF questiona multas

Ministério Público Federal pede a suspensão das penalidades aplicadas a motoristas inadimplentes, sob alegação de risco de superendividamento. **Cidades 10**

Cinema nacional tem crescimento de 700% em 2 anos

Um a cada 10 ingressos nas salas do País foi para produções nacionais. Participação subiu quase 8 vezes em 2 anos. **Negócios 17**

Dez passos para uma alimentação saudável na terceira idade

Essência 14

REARRANJO FAMILIAR

Pais e mães envelhecem diante dos olhos dos filhos

O Brasil de hoje carrega uma marca que nenhuma geração conheceu: a longevidade. Em 1920, a expectativa de vida era de 35 anos. Um século depois, aproxima-se dos 76. A conquista estatística transformou-se em fenômeno social. Nunca tantos viveram tanto e tantas famílias conviveram com o envelhecimento de pais e mães. **Essência 13**



THIAGO DELANO

O valor do tempo: envelhecer é um ato de coragem!

Opinião 3

FERNANDO GABEIRA

Na ONU, um diálogo apesar dos discursos

Opinião 3

Segurança e isenção de IR tiram holofotes da dosimetria

Dois projetos são o centro das atenções na Câmara. A isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil e textos sobre segurança pública fizeram com que a dosimetria perdesse força. **Política 5**

Juros sobem e cartão de crédito vai a 451% ao ano

No crédito livre, que não tem regras específicas, a alta foi mais expressiva no cartão de crédito rotativo, cuja taxa avançou 5,3 pontos percentuais e chegou a 451,5% ao ano. **Economia 4**

CEI da Limpa Gyn expõe aditivos e caminhões velhos

Diretor-executivo do consórcio falou sobre aumentos contratuais de mais de R\$ 20 milhões, caminhões acima da idade prevista e desafios na coleta. **Política 2**

Lula sanciona Ficha Limpa, mas veta retroatividade

Lei passa a reduzir tempo de inelegibilidade para condenados, mas vetos impedem aplicação imediata. Congresso ainda pode derrubar decisão. **Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Tarcísio diz que seu foco é São Paulo, mas o PT não vai dar trégua

Política 2

Econômica: Despesa das famílias com juros cresce 9% e atinge mais de R\$ 215 bilhões

Economia 4

Esplanada: Empresas brasileiras se instalaram no Paraguai em busca do imposto de 15%

Política 6

Divulgação/SES-GO



Goiânia enfrenta calor intenso, seca prolongada e alerta para queimadas

Além do calor extremo, a baixa umidade relativa do ar representa risco crítico à saúde e aumenta as chances de incêndios florestais. 214 dos 246 municípios goianos estão em situação crítica para queimadas. **Cidades 9**



Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Tarcísio diz que seu foco é São Paulo, mas o PT não vai dar trégua

O anúncio enfático do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP), de que seu foco não é a Presidência da República, mas a "reeleição em São Paulo", não convenceu muita gente, principalmente o Centrão e o PT. Para a maioria dos observadores políticos, Tarcísio faz um recuo estratégico para sair da linha do "fogo amigo" do bolsonarismo devido à sua proximidade com o ex-presidente. Não só eles, mas os petistas que desencadearam ataques de guerrilha digital contra sua gestão no Estado mais rico e importante do País. Esses eventos seriam fatos normais da política se eles não representassem real perigo para a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A saída estratégica ou não de Tarcísio não altera a rota dos demais concorrentes a presidente da República pelo campo da direita e centro-direita. Os mais persistentes são os governadores do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), o segundo mais bem pontuado nas pesquisas depois de Tarcísio, seguido por Romeu Zema (Novo-MG) e Ronaldo Caiado (União Brasil). No entanto, no cenário atual, eles estão longe de vencer Lula em 2026, mas para manter a chama de esperança em derrotar a esquerda continuam no jogo. Porém, o sucesso deles vai depender muito do que possa ocorrer na economia que, neste momento, está a favor de Lula.

Além do fator econômico, a troca de guarda no Supremo Tribunal

Federal (STF), a queda de braço com os EUA, o

Congresso em conflito e a sede de Lula por

mais impostos podem mexer com os índices

de aprovação crescente do 'guia

dos povos'. Essas ocorrências po-

dem alterar o quadro de otimis-

mo que a esquerda nutre como

vitória certa de Lula. Não

à toa que a esquerda

avalia diminuir as criti-

cas ao governador pau-

lista para não o trans-

formar em "vítima da

extrema esquerda".



Caiado é contra candidato único

Na contramão da estratégia defendida pelo Centrão, do qual fazem parte o União Brasil e o PP, que pregam a união dessas forças políticas em torno de um único nome para enfrentar Lula, o governador goiano e pré-candidato a presidente da República é contra. "Eu sou o candidato, sou o pré-candidato à Presidência da República e enxergo o sistema eleitoral brasileiro definindo esses critérios", afirmou nesta terça-feira (30/9) Ronaldo Caiado, após deixar o 3º Brasília Summit: Inovação, tecnologia e data centers, evento realizado pelo Lide/Correio Braziliense.

Celina alerta – Em palestra no 3º Brasília Summit: Inovação, tecnologia e data centers, em Brasília, a vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), alertou que a adoção em massa das novas tecnologias, como as redes sociais, gerou um adoecimento na população, especialmente dos mais jovens.

Carrijo e Daniel

Depois de celebrar parcerias com a Câmara de Vereadores de Rio Verde e o Sindicato Rural do município, o prefeito Wellington Carrijo (MDB) recebeu a visita do vice-governador Daniel Vilela nesta terça-feira (30/9). Carrijo aproveitou para falar de seus projetos em execução na cidade e dos avanços em infraestrutura que vão impactar na qualidade de vida da população.

Lissauer na estrada

Um ex-prefeito e aliado do ex-presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) disse à coluna que "Lissauer Vieira já visitou mais de 120 cidades e fechou alianças com lideranças políticas em 20 delas". O foco de Lissauer tem sido o Sudoeste, as regiões Oeste e Sudeste, mas ele quer ampliar esse leque de apoios até abril de 2026.

Vitti, o aliado

Na soma de aliados, Lissauer Vieira recebeu o apoio do ex-deputado, pecuarista e empresário José Vitti. Ele e Lissauer são amigos históricos e, mesmo fora do Legislativo, ampliaram os laços de amizade que agora se traduzem em aliança política.

Pobre contribuinte!

Mais uma notícia triste para o contribuinte brasileiro: o Banco Central informa que as estatais no governo Lula acumulam déficit de R\$ 5,6 bilhões entre janeiro e agosto de 2025. O saldo negativo é 65% maior que o apurado no mesmo intervalo de 2024, quando as estatais haviam acumulado um déficit de R\$ 3,4 bilhões. Uma hora dessas a coisa explode.



Caiado pode ser o deputado federal mais votado do Brasil

Ronaldo Caiado é o administrador público nº 1 do País, vários anos seguidos na faixa de 90% de aprovação. Para chegar a presidente da República, está enfrentando o próprio partido, o UB, um adversário mais tinhoso que Lula. A União Progressista, federação do UB com o PP, tem 144 cargos altos no Governo Federal, incluindo 4 ministérios e a presidência da Caixa Econômica, fora milhares de nomeações nos Estados. Ninguém arreda o pé. Quando Lula estava mais rebaixado que carro de playboy, Caiado era a luz, que o UB tenta apagar desde que o petista ressuscitou. Concretizada a traição da sigla, Caiado precisa decidir se sai por outro partido (nunca mudou) ou se quer voltar ao Senador (sua mulher, Gracinha, é a mais cotada). O mal do UB pode ser pago com o bem: Caiado cresceu tanto em prestígio que alguns grupos lhe desejam algo nacional e, não sendo o Palácio do Planalto, pode ser a Câmara dos Deputados. Levaria meia dúzia com seu quociente. Ninguém vai ter coragem de chegar até ele com essa conversa, mas os argumentos são: 1) obteria a maior votação proporcional do País (algo como 700 mil votos); 2) se a direita ganhar de Lula, Caiado vira ministro da Justiça e Segurança Pública para se firmar como o xerife do Brasil, eleito presidente em 2030; 3) se a esquerda continuar no poder, será presidente da Câmara, 1º após o vice na linha sucessória de presidente da República. Idade não seria problema, pois os 80 de hoje são os 60 do século XX. Daniel Vilela é 34 anos mais novo e não tem a vitalidade de Caiado. O governador é mistura de Usain Bolt com maratonista, tão lúpido e resistente que a equipe se reveza para dar conta de seu pique. (Especial para O HOJE)

Primeira oitiva da CEI da Limpa Gyn expõe aditivos e frota de caminhões

Diretor-executivo do consórcio falou sobre alta de mais de R\$ 20 mi, uso de caminhões velhos e desafios na coleta

Thiago Borges

A primeira oitiva da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga o contrato do consórcio Limpa Gyn com a Prefeitura de Goiânia aconteceu na última terça-feira (30/9), durante a 4ª reunião ordinária do colegiado. O diretor-executivo da Limpa Gyn, Renan Andrade, respondeu os questionamentos dos vereadores na Casa de Leis. Andrade foi até a Câmara acompanhado de advogados, técnicos e servidores do consórcio.

Durante o depoimento, Renan respondeu os parlamentares e se resguardou em alguns momentos. Logo no início, o presidente da CEI, vereador Welton Lemos (Solidariedade), questionou Renan a respeito dos aditivos contratuais, que resultaram em um aumento superior a R\$ 20 milhões no valor final do contrato — um aditivo de R\$ 13,8 milhões e outro de R\$ 8,9 milhões.

Renan explicou que os aditivos foram destinados para o "reequilíbrio dos salários dos funcionários" e por aniversário do contrato. "Os aditivos são constituídos na lei. A repartição é o reequilíbrio dos salários dos funcionários. Anual-

mente os sindicatos fazem os acordos, que geram o dissídio e, após a publicação no Diário Oficial, solicitamos o reequilíbrio para que passemos os acréscimos aos funcionários. Já o outro foi por aniversário do contrato. A cada ano existe a renovação contratual de valor, fazendo aniversário e impactando no índice mensal", disse o diretor.

A respeito da frota de veículos operacionais, a vereadora Aava Santiago (PSDB) questionou a contratação de caminhões com tempo de uso acima do determinado pelo contrato, que garante que os veículos utilizados possuam no máximo dois anos de uso. Renan respondeu que, para a coleta orgânica, o edital do contrato prevê o funcionamento de 55 caminhões compactadores. Segundo o diretor, atualmente, 75 caminhões estão aptos a executar o serviço. Os máquinas excedentes, que não estão solicitados no edital, seriam os caminhões com mais tempo de uso, comprados fora do prazo determinado pelo contrato.

Andrade ressaltou que a coleta de entulho — que também engloba os itens inservíveis — é a principal demanda da Limpa Gyn. O executivo



Renan Andrade foi até a Câmara acompanhado de advogados, técnicos e servidores do consórcio

do consórcio garantiu que a limpeza é feita nos espaços públicos e que a orientação da empresa é que os trabalhos não aconteçam em espaços privados e que os servidores que descumprem as normas sejam desligados. Além disso, o diretor admitiu que, no início dos trabalhos, a coleta de lixo orgânico e seletiva não era separada.

As estimativas do contrato, segundo Andrade, são de que o trabalho mensal reuniria 35 mil toneladas de lixo orgânico; 70 mil toneladas de entulho removido; 2,6 mil toneladas da coleta seletiva; e 22 mil quilômetros de varrição mecanizada. O diretor ainda afirmou que na coleta seletiva e de resíduos sólidos urbanos (RSU),

o número totalizado mensalmente ultrapassa as previsões do contrato.

O executivo do consórcio não respondeu sobre o pedido de confidencialidade dos documentos, solicitado pelo consórcio aos vereadores, e alegou não saber responder se houve "parecer desfavorável ou com ressalvas" da Procuradoria-Geral do Município (PGM) ou da Controladoria-Geral do Município (CGM) à assinatura do contrato.

Auditória

Durante a reunião, o vereador Ronilson Reis (Solidariedade) apresentou um requerimento para que a CEI solicite à Mesa Diretora da Câmara a contratação de uma

empresa para auditoria, no período de 30 dias, para fiscalizar a medição do lixo autorizada pelos fiscais no aterro sanitário.

O presidente da comissão afirmou que levará o pedido adiante. "Vamos deliberar. A Câmara dispõe deste valor. Havia o entendimento conjunto da necessidade, de acordo com os documentos que chegarem, nós podemos pedir a contratação."

Sobre os próximos passos da CEI, Welton Lemos disse que a comissão deve ouvir o gestor do contrato e os quatro fiscais nas próximas reuniões e que, a partir da semana que vem, as reuniões extraordinárias devem ser convocadas para acelerar o processo de investigação. (Especial para O HOJE)

O valor do tempo: envelhecer é um ato de coragem!

Thiago Delano

O primeiro dia do mês de outubro é uma data significativa; conhecido como o Dia Internacional das Pessoas Idosas, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1990. Além de ser um momento de celebração, serve como um chamado à reflexão sobre a relevância de honrar e resguardar aqueles que já trilharam extensos caminhos e trazem consigo a sabedoria acumulada ao longo de décadas.

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. A expectativa de vida do brasileiro é de 77 anos. Na década de 1940, a expectativa de vida era de apenas 45 anos. Essa importante transição demográfica se deu devido aos progressos na área da saúde com tratamentos efetivos para doenças ameaçadoras e ao olhar de prevenção, sobretudo sob a ótica das políticas públicas. Contudo, essa maior expectativa de vida somente é significativa se for precedida por dignidade, inclusão e qualidade de vida.

No Brasil, essa data está associada ao Estatuto da Pessoa Idosa, que foi aprovado em 2003, revisado em 2023 e que garante direitos essenciais, como o direito à dignidade, à assistência à saúde integral, gratuidades e prioridades em serviços além da proteção contra qualquer tipo de abuso ou negligência.

Dentro desse cenário, o Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta (HDS) cumpre o seu propósito: cuidar de vidas! A instituição é vocacionada ao atendimento de portadores de doenças crônicas e à população idosa, contando com uma Unidade de Cuidados Prolongados para transição de cuidados, um Ambulatório de Feridas Crônicas, um Serviço de Atenção Domiciliar, além de um amplo ambulatório de especialidades médicas e diversos outros serviços que proporcionam suporte especializado e humanizado à população usuária do SUS.

O HDS caminha convergindo com a tendência mundial que já se adapta para atender a demandas específicas da população idosa. Já não é incomum

perceber serviços de saúde diferentes dos tradicionais hospitais e que propõe um atendimento diferenciado para atender demandas biopsicosociais das pessoas idosas.

A mudança na pirâmide etária, onde percebemos a cada ano, maior número de pessoas idosas em detrimento de menor número de nascimentos, exige dos serviços de saúde e do SUS arranjos importantes nos modelos de serviço e adaptabilidade dos gestores em saúde. Garantir atenção à saúde, reabilitação e atendimento holístico às pessoas idosas é imperativo. Modelos de serviços de saúde onde o usuário é inserido no centro do seu cuidado podendo ter acesso a tratamentos oportunos com qualidade e dignidade também é fundamental.

Os arranjos necessários para o efetivo cuidado das pessoas idosas exigem que as unidades de saúde olhem para questões sociais, familiares, de acesso à cidadania e para a completude da vida humana. O HDS presta o cuidado às pessoas idosas de forma singular, amparando todas as dimensões do ser humano: física, emocional, social, espiritual e intelectual. É lindo ver uma turma de crianças em idade escolar visitando nossos pacientes, trocando ensinamentos e sorrisos mútuos.

Celebrar o dia mundial da pessoa idosa é compreender que a idade não implica em deixar de sonhar, de ensinar ou engajar-se ativamente na comunidade. Ao invés disso, as pessoas idosas representam a base da memória coletiva preservando tradições e uma bagagem infinita.

Valorizar o envelhecimento, celebrando o dia da pessoa idosa, é valorizar a vida em todas as suas fases. É entender que dignidade, afeto e inclusão não têm idade. É construir uma sociedade onde ninguém envelheça com medo, mas, sim, com orgulho, cercado de cuidado, reconhecimento, respeito e qualidade de vida.



Thiago Delano é gerente assistencial do Hospital de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta (HDS)

Na ONU, um diálogo apesar dos discursos

Fernando Gabeira

Desde 1947 o Brasil faz o primeiro discurso na Assembleia Geral da ONU. Com a construção da sede da ONU em Nova York, o segundo discurso passou a ser o do anfitrião, o presidente norte-americano. Muito se especulou sobre os discursos de Lula e Donald Trump, já que um falaria exatamente antes do outro. No entanto, os discursos feitos ali tendem a ser esquecidos, sobretudo quando acontecem fatos extraordinários como os 39 segundos nos quais Trump e Lula se saudaram e se abraçaram nos corredores da ONU. Segundo o presidente dos EUA, houve uma "química excelente" entre eles. Trump disse que gostou de Lula e Lula gostou dele. Combinaram um encontro na semana seguinte. Esses 39 segundos tendem a passar para a História porque podem desbloquear caminhos que dezenas de viagens e telefonemas não conseguiram viabilizar. Se abstrairmos os discursos, algo positivo poderá surgir. Os discursos foram um pouco como o equinócio da primavera, em que dia e noite são claramente separados. Mas o tema principal a ser resolvido, mantidas as diferenças, é a questão das tarifas. Uma conversa racional pode levar Trump a reconsiderar as tarifas impostas ao Brasil, completamente deslocadas da realidade comercial dos dois países. E isso poderá ser considerado um grande avanço.

Ficou bastante claro que a questão política apontada por Trump é insolúvel. Lula mencionou isso em seu discurso, enfatizou a soberania nacional e foi aplaudido pela primeira vez. Por outro lado, respeitada a soberania brasileira, é possível a cooperação entre os dois países, tal como Trump sugere. Ele disse que a única forma de o Brasil ter sucesso é estando ao lado dos EUA. Pode não ser a única, mas se forem respeitadas todas as diferenças, não precisa ser descartada a possibilidade. É de esperar que os dois líderes se concentrem no clima amistoso do encontro e deixem em suspenso a contradição entre seus discursos. Lula foi aplaudido quando falou de Gaza e do reconhecimento da Palestina. Foi esse um movimento importante da Assembleia Geral. França, Canadá, Austrália, Reino Unido, Portugal e Luxemburgo reconheceram o Estado Palestino. Trump manteve-se fiel ao governo Netanyahu. Seus planos para a Palestina estão mais próximos da limpeza étnica de Gaza com a construção de um

resort de luxo na região. Lula chamou a atenção para o problema ambiental, pediu responsabilidade dos líderes mundiais e convocou para a COP-30 na Amazônia. Trump considera uma bobagem o consenso científico mundial sobre as mudanças climáticas. Na opinião dele, a economia verde está destruindo a Europa, ao lado da invasão de imigrantes. Mesmo nos detalhes, por exemplo, o combate ao tráfico de drogas, há divergências sérias. Trump classifica o tráfico como terrorismo, algo que Lula não aceita, pois prioriza outros métodos e teme a morte de inocentes. Essa divergência acabará se manifestando no cerco à Venezuela, logo, a impressão geral é de que será preciso um grande nível de tolerância mútua para avançar nas negociações.

Como nas questões de fundo não há nenhuma esperança de convergência, resta a possibilidade de concentrar toda a energia no debate comercial, afinal, é o tema que mais incomoda no momento. Em outras palavras, o duelo que se esperava na ONU não aconteceu. Os discursos acabaram em segundo plano diante da esperança de um diálogo. Uma pura análise da fala de Trump e de Lula revelaria que não encontrariam ponto de contato. Mas a empatia pode se restringir ao econômico e talvez uma conversa sobre a paz. Trump continua esperando um Prêmio Nobel por ter, segundo ele, acabado com sete guerras, inclusive uma entre o Azerbaijão e a Armênia, que normalmente confunde com a Albânia. A ideia de que os EUA iriam usar sua força para conseguir alterar o quadro político brasileiro era utópica por muitas razões. Os países mudam por fatores internos. O que conta são a oposição interna e uma recompensa de US\$ 50 milhões pela cabeça do ditador. Quando uma interferência prejudica o País no conjunto, ela enfraquece os próprios aliados de Trump. É impressionante a capacidade desses aliados de darem tiros no próprio pé. Em menos de três meses, conseguiram o impacto das tarifas e o escândalo da PEC da Blindagem. Nem dez Trumps seriam capazes de resgatá-los da armadilha que cavam para si próprios.



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

CARTA DO LEITOR

Denuncie

O assédio é uma praga que envenena nossa sociedade, destruindo sonhos e deixando cicatrizes profundas em quem sofre com ele! É inacreditável que ainda existam pessoas que acham isso "normal". Precisamos abrir os olhos e lutar juntos contra essa barbaridade! Chega de silêncio e convivência—assédio é crime, é monstruoso, e não podemos tolerar nem mais um caso, denuncie!. Justiça já!

Josimara Ferreira
Aparecida

CONTA PONTO

Entre as razões, a questão da interestadualidade [há indícios de distribuição fora do estado de São Paulo] e a possível conexão com investigações recentes que fizemos, especialmente no estado do Paraná, com outras duas de São Paulo, em razão de toda a cadeia de combustível, onde parte disso passa pela importação de metanol pelo Porto de Paranaguá”

Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal, ao informar, nesta terça-feira (30/9), que já foi instaurado inquérito policial para investigar as circunstâncias que envolvem os casos de intoxicação por metanol identificados no Estado de São Paulo. Segundo Rodrigues, a corporação investiga, inclusive, a ligação da adulteração de bebidas alcoólicas com o crime organizado. “A gente vai buscar trabalhar de maneira integrada. São investigações que se complementam com investigações na parte administrativa, com investigação a cargo também da Polícia Civil de São Paulo.” (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@ohoje



Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa as articulações políticas no Distrito Federal. Segundo o jornalista, o governador Ibaneis Rocha saiu fortalecido em negociações que indicam dobradinha com Michelle Bolsonaro, enquanto lideranças do PL, como Bia Kicis e Izalci Lucas, veem seus espaços reduzidos. A movimentação pode redesenhar alianças de olho em 2026. Confira a análise completa em ohoje.com.



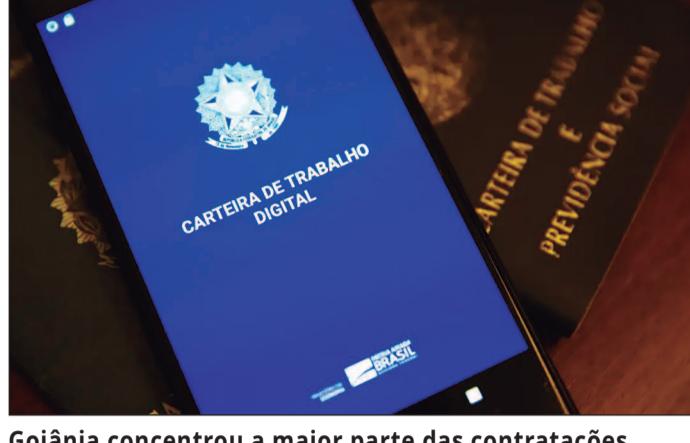
@jornalohoje



A Operação Jano, da Polícia Civil de Goiás (PC-GO), foi deflagrada para combater uma suposta fraude de quase R\$ 4 milhões. Foram cumpridos mandados de prisão, buscas e sequestro de bens em três cidades. Detalhes em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcelo Camargo/ABr



Goiânia concentrou a maior parte das contratações, mas cidades menores também tiveram novos postos

Estado gera 3 mil empregos e mantém crescimento contínuo

Anna Salgado

Goiás abriu 2.949 vagas formais de trabalho em agosto, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego nesta segunda-feira (29). No acumulado do ano, entre janeiro e agosto, o Estado registrou 73.801 novos postos formais, o que mantém o ritmo de crescimento observado nos meses anteriores e consolida o mercado formal local. O desempenho positivo foi observado em quatro dos cinco grandes grupos de atividades econômicas. O setor de serviços liderou, com 2.677 novas vagas, seguido por construção, com 956, comércio, com 480, e indústria, com 318. O único grupo com saldo negativo foi a agropecuária, que perdeu 1.482 postos por razões sazonais, o que reflete a oscilação histórica deste segmento ao longo do ano.

As novas vagas foram ocupadas em sua maioria por mulheres, responsáveis por 2.153 postos, enquanto os homens preencheram 796. Pessoas com ensino médio completo foram as principais beneficiadas, com 2.225 vagas, o que demonstra a importância da qualificação escolar na inserção no mercado formal. Jovens entre 18 e 24 anos lideraram o ingresso no mercado de trabalho em Goiás, com 2.487 postos, o que reforça a participação da juventude na dinâmica econômica do Estado. No recorte municipal, Goiânia destacou-se com 1.969 novas vagas e um estoque de 574 mil vínculos formais. Em seguida aparecem Anápolis, com 297, Luziânia, com 248, e Santa Terezinha de Goiás, com 171 novos postos. O desempenho das cidades demonstra a concentração das oportunidades nos grandes polos urbanos, mas também o surgimento de vagas em municípios menores.

Quando olhamos para todo o Brasil, foram criados 1.501.930 empregos com carteira assinada entre janeiro e agosto, o que eleva o estoque de vínculos formais a 48,69 milhões, um recorde histórico. Todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas apresentaram saldo positivo no período, com destaque para serviços, com 773 mil vagas, e indústria, que costuma gerar empregos qualificados, com mais de 273 mil postos, o que inclui 51 mil na fabricação de produtos alimentícios. Construção abriu 194.545, comércio 153.483, e agropecuária 107.297. Entre os Estados, São Paulo lidera em números absolutos, com 436.729 novas vagas, seguido por Minas Gerais, com 152.968, e Paraná, com 108.778. Em termos relativos, Amapá (+6,86%), Mato Grosso (+5,78%) e Piauí (+5,22%) registraram os maiores crescimentos no acumulado do ano, com reflexo na expansão regional do mercado formal.

Somente em agosto, o País gerou 147.358 novos postos, resultado de 2.239.895 admissões e 2.092.537 desligamentos. Foi registrado saldo positivo em 25 das 27 unidades da federação. São Paulo (45.450), Rio de Janeiro (16.128) e Pernambuco (12.692) lideraram em números absolutos, enquanto Paraíba (+1,61%), Rio Grande do Norte (+0,98%) e Pernambuco (+0,82%) tiveram destaque em termos relativos. Quatro dos cinco grandes grupamentos registraram saldo positivo em agosto: serviços (81.002), comércio (32.612), indústria (19.098) e construção (17.328). A agropecuária apresentou resultado negativo, com menos 2.665 postos. No recorte por grupos populacionais, o saldo foi mais positivo entre mulheres, com 77.560 postos, e jovens de 18 a 24 anos, com 94.525. Adolescentes até 17 anos ocuparam 33.710 vagas, das quais 19.908 eram aprendizes.

No recorte por escolaridade, pessoas com nível médio completo preencheram 96.442 vagas, seguidas por aquelas com nível médio incompleto, com 24.087. Na análise por raça, predominaram pardos (111 mil), brancos (32.248), pretos (21.648), indígenas (320) e amarelos (162). Pessoas com deficiência tiveram 820 postos criados. O salário médio real de admissão em agosto foi de R\$ 2.295,01, aumento de R\$ 12,70 (0,56%) em relação a julho, que foi de R\$ 2.282,31, o que indica ligeira elevação na remuneração média dos novos contratados. O resultado consolida Goiás como um dos Estados com melhor desempenho no mercado formal do País, com manutenção do crescimento consistente e novas oportunidades de emprego para diferentes grupos populacionais, escolaridade e regiões, o que reforça a importância da formalização para o desenvolvimento econômico. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Despesa das famílias com juros cresce 9% e atinge pouco mais de R\$ 215 bi

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) há duas semanas de manter a taxa básica de juros em 15% ao ano deverá impor novos custos às empresas e às famílias, afetando negativamente as decisões de investimento e de consumo na economia – objetivo único de um política de arrocho, como raras leitoras e raros leitores desta coluna poderiam concordar. Se este é o propósito, pode-se dizer então que aquela política tem dado resultados, afinal, quando maior a carga dos juros, maiores são as despesas de empresas e das pessoas físicas endividadas, o que acaba por deprimir a demanda em geral, já que sobram menos receitas e menos renda para investimentos e para o consumo.

Os recursos “desviados” pelas famílias apenas para fazer frente a juros e amortizações das dívidas bancárias contratadas ao longo dos últimos meses experimentaram um crescimento real de 9,25% na comparação entre o trimestre encerrado em julho do ano passado e o mesmo trimestre móvel deste ano. Numa estimativa construída a partir das estatísticas do Banco Central (BC) sobre o mercado brasileiro de crédito, o gasto das famílias com juros avançou de R\$ 196,813 bilhões para R\$ 215,022 bilhões em valores reais, quer dizer, depois de descontada a inflação, e também ajustados sazonalmente, desconsiderando os efeitos de eventos e fatores que sempre ocorrem em igual período todos os anos.

De acordo com os dados do BC, o percentual da renda trimestral das famílias com-

prometida com o pagamento do serviço da dívida (juros mais suas prestações) variou de 26,9% no trimestre entre maio e julho do ano passado para 27,9% em idêntico período deste ano. No mesmo intervalo, a renda nacional bruta disponível das famílias, a valores de julho deste ano e descontados fatores sazonais, avançou de R\$ 731,645 bilhões para R\$ 770,688 bilhões, variando 5,34%.

Metade do ganho

Em outra comparação possível, aquelas estatísticas mostram que quase metade da renda extra acumulada pelas famílias foi destinada ao pagamento de juros e amortizações. A matemática sugere, por exemplo, que a renda nacional bruta, que soma todos os rendimentos das famílias, incluindo salários, aluguéis, aposentadorias, pensões e benefícios como a renda mensal vitalícia e Bolsa Família, entre outros, descontados de impostos e contribuições à Previdência, registrou incremento correspondente a R\$ 39.043 bilhões entre julho do ano passado e julho deste ano – sempre tomando períodos de três meses. Em intervalo idêntico, as despesas com juros sofreram aumento equivalente a R\$ 18,209 bilhões. Vale dizer, em torno de 46,64% de toda a “renda nova” que veio para reforçar o orçamento das famílias tivera que ser “desviado” para pagar juros e amortizações, correspondendo a uma fatia equivalente de frustração das intenções de consumo e investimento das pessoas físicas.

BALANÇO

◆ O percentual da renda das famílias consumido pelos juros e amortizações das dívidas bancárias contratadas pelas famílias ficou ligeiramente abaixo dos 28,0% alcançados em junho (considerando o trimestre móvel encerrado naquele mês) e apenas meio ponto percentual inferior ao recorde da série histórica do BC, alcançado em maio de 2023. Naquele mês, 28,4% da renda familiar estiveram comprometidos com o pagamento do serviço de dívidas.

◆ Considerando todo o sistema financeiro, incluindo os segmentos de crédito livre e direcionado, as concessões já ajustadas sazonalmente saíram de R\$ 1,975 trilhão entre março e maio deste ano para R\$ 1,906 trilhão nos três meses seguintes, num recuo de 3,46%. Na comparação com contratações de R\$ 1,817 trilhão realizadas no trimestre finalizado em agosto do ano passado, persiste um incremento de 4,90%.

◆ Essa taxa, de todo modo, expressa uma desaceleração no crescimento das concessões, que precisamente correspondem a liberação de “empréstimos novos” pelos bancos. Considerando os trimestres de junho a agosto de 2024 e de 2023, o crescimento havia sido de 16,62%.

◆ A queda entre maio e agosto, ainda tomando períodos trimestrais, foi mais expressiva no caso das empresas, com queda de 5,63%, como volume de concessões encolhendo de R\$ 900,7 bilhões para R\$ 850,0 bilhões.

Na comparação com o trimestre junho a agosto de 2024, quando as concessões haviam alcançado R\$ 823,9 bilhões, registrou-se um avanço de 3,17% – muito abaixo da alta de 21,27% registrada na comparação entre junho-agosto ano passado com o mesmo trimestre de 2023.

◆ Entre pessoas físicas, as concessões haviam crescido 13,31% entre 2024 e 2023 (Especial para O HOJE)

(sempre no trimestre junho a agosto) e passaram a avançar 6,63% neste ano, saindo de R\$ 992,8 bilhões no ano passado para R\$ 1.059 trilhão neste ano. Em relação ao trimestre março-maio também de 2025, quando haviam alcançado R\$ 1.076 trilhão, houve um recuo de 1,61%.

◆ No setor de crédito livre, onde os bancos têm o poder de impor seus juros como bem desejarem, as concessões baixaram 2,07% entre maio e agosto, com avanço de 4,81% diante de junho-agosto de 2024 (abaixo também da elevação de 19,31% na comparação entre este último trimestre e igual período de 2023). Nesta área, os juros cobrados das empresas subiram de 21,0% ao ano em agosto de 2024 para 25,2% no mesmo período deste ano, numa elevação de 4,2 pontos percentuais.

◆ As pessoas físicas pagaram, em agosto deste ano, juros de 58,4% ao ano, inferior à taxa de 59,3% registrada em junho deste ano, mas acima dos juros de 51,8% cobrados em agosto do ano passado. A inadimplência das pessoas físicas chegou em agosto deste ano a 6,8%, a mais alta desde maio de 2012 (7,2%).

Para as empresas, o total de empréstimos em atraso há 90 dias ou mais passou a corresponder a 3,3% do saldo de crédito concedido ao setor corporativo, saindo de 2,9% em agosto de 2024. A taxa foi a mais elevada desde novembro de 2023 (3,6%).

◆ As pessoas físicas pagaram, em agosto deste ano, juros de 58,4% ao ano, inferior à taxa de 59,3% registrada em junho deste ano, mas acima dos juros de 51,8% cobrados em agosto do ano passado. A inadimplência das pessoas físicas chegou em agosto deste ano a 6,8%, a mais alta desde maio de 2012 (7,2%).

Para as empresas, o total de empréstimos em atraso há 90 dias ou mais passou a corresponder a 3,3% do saldo de crédito concedido ao setor corporativo, saindo de 2,9% em agosto de 2024. A taxa foi a mais elevada desde novembro de 2023 (3,6%).

◆ As pessoas físicas pagaram, em agosto deste ano, juros de 58,4% ao ano, inferior à taxa de 59,3% registrada em junho deste ano, mas acima dos juros de 51,8% cobrados em agosto do ano passado. A inadimplência das pessoas físicas chegou em agosto deste ano a 6,8%, a mais alta desde maio de 2012 (7,2%).

◆ Entre pessoas físicas, as concessões haviam crescido 13,31% entre 2024 e 2023 (Especial para O HOJE)

Juros bancários sobem e cartão de crédito chega a 451,5% ao ano

As taxas médias de juros cobradas por bancos subiram em agosto para famílias e empresas, segundo dados do Banco Central. No crédito livre, que não tem regras específicas do governo, a alta foi mais ex-

pressiva no cartão de crédito rotativo, cuja taxa avançou 5,3 pontos percentuais e chegou a 451,5% ao ano. A modalidade continua entre as mais caras do mercado, mesmo após a limitação do rotativo em vi-

gor desde janeiro de 2024. Nos últimos 12 meses, os juros do rotativo cresceram 24,6 pontos percentuais. O crédito é usado quando o cliente paga menos que o total da fatura. (Especial para O HOJE)

Segurança e isenção de IR retiram protagonismo de PL da Dosimetria

Anistia empaca e a ideia, agora, é pautar assuntos do "dia a dia" dos brasileiros

Marina Moreira

Dois projetos são o centro das atenções na Câmara dos Deputados durante essa semana. A isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil e textos sobre segurança pública voltaram com força e fizeram com que o PL da Dosimetria perdesse sua repercussão, apesar de o relator, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-PR), desejar que seu texto fosse votado junto com a isenção do IR, ação essa que reverberou no Congresso.

Ao O HOJE, o sociólogo Jones Matos comentou a tentativa do deputado e relator do projeto que diminui penas dos condenados pela tentativa de golpe de Estado para pautar seu projeto lado a lado com o texto sobre isenção do Imposto de Renda. Matos faz menção à derrota da PEC da Blindagem e relaciona esse fato com o momento atual em que o Parlamento se encontra. "A Câmara dos Deputados está muito fragilizada e desmoralizada com o fim da PEC da Bandidagem [PEC da Blindagem]. Não haverá nenhuma possibilidade de vincular essas votações, elas serão pautadas de forma separada."

Sobre a saída de cena do PL da Dosimetria e a volta de pautas de interesse público ao centro do debate, o sociólogo comenta sobre o discurso em torno da anistia, versão antiga do texto que trata da dosimetria de penas. "Eu acho errado falarem que isso deve ser pautado para 'pacificar o País'. O País está pacificado, o que existe é um grupo que perdeu as eleições, ficaram insatisfeitos e criaram um ambiente de hostilidade para tentar



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), leva oito projetos sobre segurança ao plenário da Casa

tar mudar o resultado da eleição ou assumir o poder na base da força. Eu acho que o caminho não é esse", conclui.

Com a perda de visibilidade do texto de Paulinho da Força, o presidente da Câmara dos deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), leva para votação projetos sobre segurança pública. As propostas foram apresentadas pelo Conselho Nacional de Segurança, integrado pelos 27 secretários estaduais de Segurança Pública. Há rumores de que algumas dessas propostas possam gerar polêmicas, pois uma delas prevê, por exemplo, que a polícia possa prender uma pessoa por até 60 dias em caso de flagrante de crime cuja pena seja superior a quatro anos ou se praticado com violência ou grave ameaça. Após esse prazo, o juiz poderia converter a prisão em preventiva, substituí-la por medidas cautelares ou conceder liberdade provisória.

Enfraquecimento aqui, fortalecimento acolá

Assuntos relacionados à segurança pública do País têm garantido espaço de discussão na Câmara, sobretudo por ser uma pauta de interesse da gestão do presidente Lula, a fim de dar atenção a um dos principais problemas enfrentados pela população brasileira. A deputada federal Adriana Accorsi (PT) assumiu a vice-presidência da comissão especial que vai analisar a PEC da Segurança Pública no Parlamento.

O presidente da Casa anunciou o deputado Mendonça Filho (União-PE) como relator da proposta e o deputado Aluizio Mendes (Republicanos-MA) como presidente da comissão. "Agora, nós precisamos avançar aqui, nesta Casa, para que ela [a PEC da Segurança Pública] seja aprovada, assim como as demais legislações. Essa é uma PEC que representa a preocupação e o respeito do

presidente com a segurança, com a vida de cada pessoa e de cada família no nosso País."

Accorsi diz entender que as propostas sobre segurança podem melhorar a conjuntura atual do setor que, inclusive, enfrenta problemas quanto ao crime organizado. "Nós entendemos que ela [PEC da Segurança] representa uma modernização, um aprimoramento da segurança e, principalmente, do combate à criminalidade no Brasil... As instituições e os profissionais de segurança em geral podem contar com meu apoio", ressalta a petista.

Ao colocar em votação nessa terça-feira (30/9) oito pedidos de urgência para projetos sobre segurança pública, Motta destaca a importância da pauta para o País. "Segurança é uma das maiores preocupações dos brasileiros e uma prioridade do Parlamento — e prioridade se faz ouvindo, dialogando e agindo." (Especial para O HOJE)

FALSO TESTEMUNHO

CPMI do INSS dá voz de prisão a presidente da Conafer

O presidente da Confederação Nacional de Agricultores Familiares (Conafer), Carlos Roberto Ferreira Lopes, foi preso na madrugada desta quarta-feira (30/9) sob acusação de falso testemunho após mais de nove horas de depoimento na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os descontos ilegais de beneficiários do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Ainda durante a madrugada de quarta-feira, Lopes foi solto na delegacia da Polícia Legislativa do Senado. Segundo a assessoria de imprensa do Senado, a liberação foi às 4h, após pagamento de R\$ 5 mil de fiança. Carlos Roberto Ferreira Lopes foi convocado à CPMI na condição de testemunha, o que o obrigava a dizer a verdade. Depois de pedidos de parlamentares que o acusavam de mentir em seu depoimento, o presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), solicitou a prisão do depoente.



Viana justificou o pedido de prisão do presidente da Conafer ao afirmar que a testemunha omitiu informações e entrou em contradição ao falar do aumento da arrecadação

da Conafer, do ganho patrimonial pessoal e sobre os sócios da empresa. Durante o depoimento, Carlos Roberto Ferreira Lopes negou participação em fraudes nos descon-

Carlos Roberto Ferreira Lopes, presidente da Conafer e acusado por falso testemunho na CPMI do INSS

tos dos associados da Conafer. O acusado sustentou que a organização não é de fachada e se colocou à disposição da comissão para prestar mais informações. A Conafer está en-

tre as entidades com maior volume de descontos nas mensalidades de aposentados, segundo investigação da Polícia Federal. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

Antonio Augusto/Ascom/TSE



Justiça Eleitoral vai transferir seções de áreas de facções e criar mecanismos para barrar candidaturas ligadas ao crime

TRE-RJ inicia plano contra crime organizado para as eleições

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) deu início à estratégia de segurança para as eleições majoritárias de 2026. Em reunião no Palácio da Democracia, na capital fluminense, o vice-presidente e corregedor regional eleitoral, desembargador Cláudio de Mello Tavares, reuniu representantes de órgãos de inteligência, Ministério Público e Procuradoria Regional Federal. A primeira medida será a transferência de seções eleitorais localizadas em áreas controladas pelo crime organizado para garantir que o eleitor possa votar sem pressões. Para isso, será atualizado o mapeamento feito em 2024 e concluídas mudanças que ficaram pendentes.

Além disso, o plano prevê cooperação para ampliar o acesso da Justiça Eleitoral a informações sobre candidatos que permitam impedir, em tempo hábil, o registro de nomes ligados a facções. A meta é evitar a infiltração de criminosos no poder político. "Temos eleitores que votam com medo, tamanha a influência dos criminosos em algumas áreas do Rio. Trabalharemos para modificar os locais de votação, mas com a orientação de que o eleitor não vote a mais de 1,5 km de casa. E precisamos impedir que pessoas associadas a essas práticas entrem para a política", afirmou Tavares. A iniciativa marca o início da integração entre Justiça Eleitoral e forças de segurança para garantir eleições tranquilas, seguras e livres de interferências. Novos encontros vão detalhar o avanço das medidas. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

R\$ 800 mi

O Governo do Distrito Federal destinou em 2025 R\$ 800 milhões a organizações sem fins lucrativos. Todo o processo envolvendo o repasse deve constar no Parcerias GDF MROSC. No entanto, apenas R\$ 169,8 milhões foram registrados na plataforma – 21% do valor. Entre os 29 órgãos do GDF cadastrados no site, somente 10 deles concluíram o processo de adesão.

O preferido

Na procura por um cenário comercial mais favorável, muitas empresas brasileiras de grande e médio porte se instalaram no Paraguai em busca do imposto único de 15%. E agora, até mesmo os empresários da Coreia do Sul estão optando pelo país paraguaio em detrimento do Brasil.

PROFERT na FIESP

O setor industrial começou a dar mais atenção à necessidade (urgente) da criação de um modal para fertilizantes no Brasil. O País ainda importa 90% do produto usado, em especial, no setor do agronegócio. Há duas semanas, expoentes da FIESP começaram a debater o PL 699/23, do senador Laércio Oliveira (PSD-SE), que cria o Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (PROFERT). O parlamentar se reuniu recentemente com a direção da Federação para buscar apoio. O PL facilita a implantação de indústrias, nacionais ou estrangeiras, com isenção de IPI, PIS/Pasep e Cofins, a fim de nacionalizar a produção, gerar empregos e melhorar a negociação do produto. O programa beneficia projetos aprovados para implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura de fertilizantes e insumos. O PL já foi aprovado no Senado e recebeu urgência na Câmara para votação.

Apoio moral

Na semana da 80ª Assembleia Geral da ONU voltou-se a discutir o apoio ocidental à Ucrânia, após falha nas negociações entre os presidentes Volodymyr Zelensky e Vladimir Putin. Mas a corrupção ucraniana tem afastado novos aportes. O valor de US\$ 700 milhões em ajuda foi desviado para militares e funcionários do alto escalão. O Brasil descarta auxílio material ou humano, mas talvez apoie o diálogo entre os países.

Psicofármacos

Pessoas acima de 58 anos concentram 36,6% do consumo de medicamentos psiquiátricos entre os usuários do Benefício Farmácia, segundo levantamento da Funcional. A faixa etária também apresenta maior adesão aos tratamentos contínuos com média de quase 10 meses, contra seis meses nas demais idades. O valor gasto mensalmente na farmácia com os medicamentos psicofármacos chega a R\$ 370.

Dirceu na UB

O ex-ministro José Dirceu realizará uma aula magna na Universidade Brasil no dia 2 de outubro, no auditório do campus de Fernandópolis (SP). O tema será "A conjuntura histórica e geopolítica do momento". Formado em Direito pela PUC-SP, Dirceu retomou na Justiça a sua carteira pela OAB/SP, após quase 10 anos sem o documento. O ex-ministro dará a palestra como advogado. (Especial para O HOJE)

Lula sanciona mudanças na Ficha Limpa, mas veta retroatividade

Congresso ainda pode derrubar vetos e reabrir caminho para políticos como José Roberto Arruda

Bruno Goulart

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, com vetos, o projeto que muda a Lei da Ficha Limpa. A decisão foi publicada nesta terça-feira (30/9) no Diário Oficial da União e mexe diretamente nos prazos em que políticos condenados ou cassados não podem disputar eleições.

Lula manteve a regra que antecipa o início da contagem da inelegibilidade na esfera criminal. Agora, os oito anos passam a ser contados a partir da primeira condenação por um colegiado de juízes. Por outro lado, o presidente vetou trechos que tratavam de condenações por abuso de poder econômico ou político e, principalmente, artigos que fariam a nova lei valer para casos antigos.

Na prática, a lei muda parte das regras, mas não libera de imediato todos os políticos atingidos. Mesmo assim, já reacende a discussão sobre nomes que podem voltar ao cenário eleitoral.

O caso do ex-governador do DF

Um dos exemplos mais claros é o do ex-governador do

Distrito Federal, José Roberto Arruda (PL). O político foi condenado em 2014 e, pelas regras anteriores, poderia ficar inelegível por quase 20 anos, já que os prazos se somavam.

Com a nova redação, as condenações passam a ser unificadas e o limite máximo de inelegibilidade fica em 12 anos. Isso significa que, em 2026, Arruda completará o prazo e poderá disputar eleições novamente. No entanto, essa possibilidade depende de como o Congresso vai reagir aos vetos de Lula.

O que dizem especialistas

O advogado criminalista e conselheiro federal da Ordem dos Advogados Brasil (OAB), Pedro Paulo de Medeiros, disse ao O HOJE que, por enquanto, os vetos mantêm a regra mais dura. "Essa alteração na Lei da Ficha Limpa mexe diretamente na régua da inelegibilidade. Com os vetos presidenciais, permanece a regra mais rigorosa: oito anos contados após o cumprimento da pena. Isso mantém nomes como José Roberto Arruda e Eduardo Cunha em situação de forte restrição, a depender de cada caso concreto e das decisões judiciais."



Vetos de Lula ao novo texto da Lei da Ficha Limpa mexem diretamente nos prazos de inelegibilidade

De acordo com Medeiros, caso o Congresso derrube os vetos, aí sim haverá uma flexibilização imediata capaz de abrir espaço para candidaturas de políticos condenados. Ou seja: Arruda só se tornará totalmente elegível se o Congresso derrubar os vetos de Lula.

Já o advogado eleitoral Dyogo Crosara avalia, ao O HOJE, que a revisão da lei era necessária para corrigir exageros. "Não acho que ela veio para beneficiar esse ou aquele político, mas, sim, para corrigir injustiças." O especialista ainda cita um exemplo: "Um prefeito foi condenado a 1 ano e 10 meses por crime de menor potencial ofensivo. Com a regra anterior, ele ficou

inelegível por 18 anos. É desproporcional. Claro, pode ser que alguém como o Arruda volte a ser elegível. Mas isso compete muito mais ao eleitor do que à Justiça Eleitoral definir se é justo ou não".

Para o advogado eleitoral Leon Safatle, os vetos foram um erro e atrapalham a clareza da lei. "Os vetos são inadequados. Há diversos prazos diferentes na lei que geram insegurança jurídica, porque contam a partir de momentos distintos. A legislação deveria ser mais clara e objetiva. O projeto aprovado pelo Congresso buscava unificar prazos, limitar a inelegibilidade e evitar o acúmulo de condenações. A ideia original da lei era afas-

tar temporariamente o agente político, não punir com prazos excessivos. Com os vetos, perde-se a chance de racionalizar e corrigir a redação ruim da Lei da Ficha Limpa."

E agora?

O próximo passo será dado pelo Congresso. Deputados e senadores podem manter os vetos de Lula ou derrubá-los. Se os vetos caírem, a flexibilização passará a valer imediatamente, o que pode reabrir espaço para candidaturas de políticos condenados. Mas, como lembram os especialistas, o Supremo Tribunal Federal deve ter a palavra final sobre a validade e o alcance da nova regra. (Especial para O HOJE)

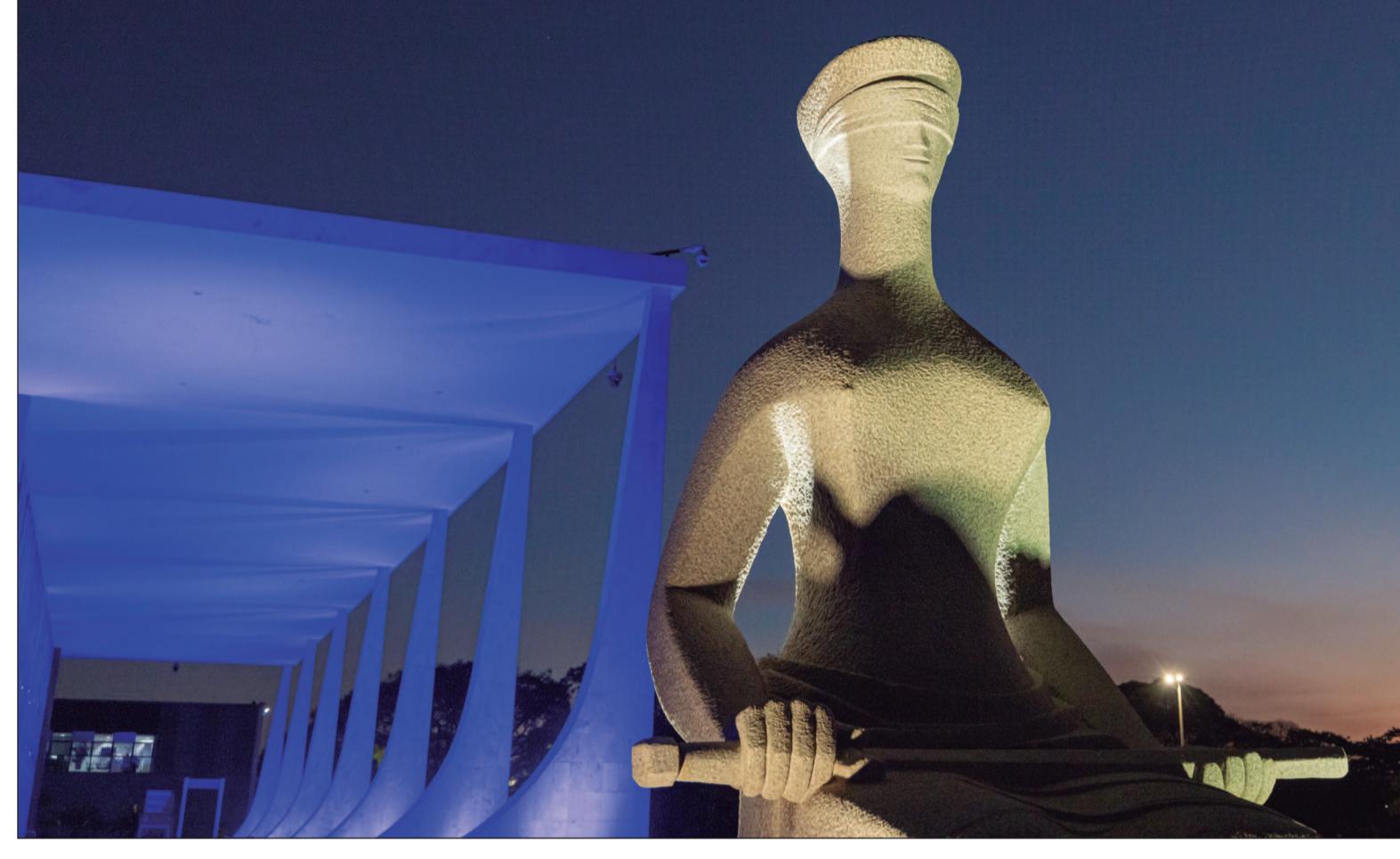
STF pode derrubar projeto de râbulas do Congresso

No país em que todos com APP se consideram doutores em Direito Constitucional, são eleitos legisladores tão especialistas quanto suas bases

Nilson Gomes

A terça-feira (30/9) em que o Distrito Federal registrou o recorde de seca, 8% de umidade, só não foi pior graças às salivas expelidas para cima pelos esforçados debatedores de Direito Constitucional, contados atualmente em dezenas de milhões. Cada cidade-satélite abriga milhares de juristas chamando de bobos os ministros do Supremo Tribunal Federal, já que inteligentes mesmo são os fissurados em Instagram e WhatsApp. Aprenderam até uma palavra bonita, dosimetria, assunto frequente para os deputados Paulinho da Força (SP) e Aécio Neves (MG), além do ex-presidente Michel Temer (MDB) – este, sim, um constitucionalista afamado. Difícil será os bobalhões do STF validarem o que os sábios do Congresso Nacional aprovarem para desafiar a Corte. O próprio Paulinho avisou ontem: não adianta insistir com a anistia, sinônimo de perdão, para os condenados do 8 de Janeiro, pois o Supremo a consideraria inconstitucional e acabaria com a festa.

Dosimetria se tornou uma fresta. Para o bebum, é quando o dono do boteco mede com dois dedos ao lado do copo a receber a cachaça. Dosimetria para os dicionários é a “medida da dose de radiação fornecida a um sistema” (Houaiss) ou “conjunto de técnicas de medição da atividade de amostrar radioativas” (Aurélio). Dosime-



Antonio Augusto/STF

A terça-feira em que o DF registrou o recorde de seca, 8% de umidade, só não foi pior graças às salivas expelidas para cima pelos esforçados debatedores de Direito Constitucional, contados atualmente em dezenas de milhões. Cada cidade-satélite abriga milhares de juristas chamando de bobos os ministros do STF, já que inteligentes são os fissurados em Instagram e WhatsApp

tria para o mundo jurídico é diferente. A inteligência artificial do Google cita o “sistema trifásico de Nelson Hungria”, citando um dos maiores nomes do Direito na História do Brasil. Ué, mas trifásico não é o relógio de energia lá da firma? Também, só que a referência é ao artigo 59 do Código Penal, com a regra para a Justiça fixar a pena do condenado:

Art. 59 - O juiz, atendendo à culpabilidade, aos antecedentes, à conduta social, à personalidade do agente, aos motivos, às circunstâncias e consequências do crime, bem como ao comportamento da vítima, estabelecerá, conforme seja necessário e suficiente para reprovação e prevenção do crime:

I - as penas aplicáveis dentro as cominadas;

II - a quantidade de pena aplicável, dentro dos limites previstos;

III - o regime inicial de cumprimento da pena privativa de liberdade;

IV - a substituição da pena

privativa da liberdade aplicada, por outra espécie de pena, se cabível.

Daí vem o tal do trifásico: a fase 1 fixa a pena-base, a 2 a provisória e a 3 a definitiva. Em cada uma, o juiz (no caso do STF, chamados de ministros) decide algo sobre a quantos anos vai condenar o sujeito – você não viu isso na reunião

da 1ª Turma do STF, durante o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de sete de seus antigos auxiliares, porque os votos chegam prontos às sessões, o magistrado apenas o leem, como aquele poema de 13 horas apresentado pelo ministro Luiz Fux, único favorável a absolver o pessoal do 8 de Janeiro e que ontem acabou com a farra de aumento de deputados federais em Goiás.

Primeiro, o juiz observa o artigo 59, esse reproduzido acima. Em seguida, analisa o que tem de bom e de ruim quanto ao réu, as tais circunstâncias agravantes e atenuantes. Arremata com as causas que au-

mentam ou reduzem a pena.

Melhor não tentar entender as artimanhas dessa dosagem, pois os alunos de Direito saem da faculdade sem compreender nada depois de cinco anos de “estudos”. Em resumo, tudo pesa, do comportamento ao passado, da crueldade do crime à situação em que autor e vítima se encontravam.

Paulinho ainda não divulgou seu relatório, anuncia que “será curto e grosso”, sem prever o perdão amplo, geral e irrestrito. Na República dos Bucharéis, vai para o Congresso Nacional quem os eleitores do zap-zap elegem nas 27 unidades da federação. Sem capacidade sequer para discernir o que é uma dose de pinga, se veem diante da dosimetria, que soa tão distante quanto a tal PEC da Blindagem, que a Câmara ergueu e o Senado implodiu. Mais duas palavras para o vocabulário popular nacional, blindagem e dosimetria – a gente conseguiu viver tanto tempo sem, tomara que vivamos outro tanto com.

Projeto é normal, mas exige consenso a quem falta senso

Marcelo Crivella, sobrinho de Edir Macedo, é pastor na igreja do tio, a Universal. Foi senador, ministro da Pesca e prefeito carioca. Agora, deputado federal pelo Rio, voltou a ser notícia porque todas as propostas dos parlamentares bolsonaristas prevendo anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro foram juntadas ao projeto de lei 2.162, que Crivella apresentou em 26/4/2023. Seu colega Paulinho da Força (referência à Força Sindical, uma central de trabalhadores nascida em São Paulo) é o relator e já disse que a ideia, como está, não passa e se passar o Supremo Tribunal Federal vai fazer dela picadinho.

Leia o texto tão querido pela direita e tão combatido pela esquerda:

Art. 1º Ficam anistiados todos os que participaram de manifestações com motivação política e/ou eleitoral, ou as apoiaram, por quaisquer meios, inclusive contribuições, doações, apoio logístico ou prestação de serviços e publicações em mídias sociais e plataformas, entre o dia 30 de outubro de 2022 e o dia de en-



Marcelo Crivella foi o responsável por juntar todas as propostas de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro

trada em vigor desta Lei.

§ 1º A anistia de que trata o caput compreende os crimes com motivação política e/ou eleitoral, ou a estes conexos, bem como aqueles definidos no Código Penal.

§ 2º A anistia de que trata esta Lei abrange quaisquer medidas de restrições de direitos, inclusive impostas por

liminares, medidas cautelares, sentenças transitadas ou não em julgado que limitem a liberdade de expressão e manifestação de caráter político e/ou eleitoral, nos meios de comunicação social, plataformas e mídias sociais.

Art. 2º A anistia de que trata esta Lei não compreende:

I - a prática da tortura, o

tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos;

II - os crimes contra a vida;

III - os crimes previstos nos arts. 129, 163, 165, 250 e 251 do Código Penal;

IV - as doações em dinheiro para atividades ou manifestações de caráter político e/ou

eleitoral acima de R\$ 40.000,00;

V - as infrações disciplinares, cometidas com motivação político e/ou eleitoral por servidores ou agentes de segurança pública.

Art. 3º A anistia de que trata esta Lei alcança as multas aplicadas pela Justiça Eleitoral ou Comum às pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos atos descritos nesta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Viu que a rigor nada tem de extraordinário? Não passa pano para crimes graves, como os hediondos. Isenta quem doou quantia insuficiente para bancar um comício, muito menos a derrubada de um chefe de governo e poder. Jogo na cova dos leões eventuais delitos de agentes públicos. O que há de mal nisso? Paulinho detectou e soltou o óbvio: o Supremo não vai zerar as penas. Portanto, é inútil aprovar o material de Crivella como foi escrito. Tenta o consenso entre os poderes. Agora, não se acha nem senso, vai se achar consenso? (Especial para O HOJE)

Novo COMANDO

Umberto Louzer é oficialmente apresentado como novo técnico do Vila Nova

Gabriel Pires

O Campeonato Brasileiro Série B se aproxima do fim. Com nove confrontos restantes, o Vila Nova se movimenta em trocas de comando nos últimos dias. Após uma passagem frustrante com Paulo Turra, o Colorado anunciou o treinador Umberto Louzer para a sequência desta temporada e até o final de 2026. Na tarde desta terça-feira (30/9), o treinador foi oficialmente apresentado como novo líder do Tigrão, ao lado do Presidente Hugo Jorge Bravo. Em coletiva, Louzer destacou quais serão os próximos passos do Vila, e o que esperar dessa nova fase à frente do clube.

Vale ressaltar que o técnico assume um time que se encontra na 13ª colocação da Série B, com 38 pontos, a sete rodadas sem vencer, além de estar a 10 pontos de distância da zona de acesso. Para quem já chegou a liderança do torneio, o Colorado vive sua pior fase na segunda divisão desde o início do campeonato.

“A gente sabe o que tem que atacar de imediato. O clube está há sete jogos sem vitórias, então no primeiro momento temos que impactar nessa questão mental e emocional para que o atleta traga para a



O Colorado volta a campo nesta quinta (2) contra o Criciúma

sua memória o momento que dá confiança, esperança e aquilo que ele domina e tem capacidade. Ninguém desaprende a jogar futebol. É um momento ruim, em que o atleta tem um pouco de receio, mas cabe a nós justamente ter esse impacto e trazer a confiança para os jogadores”, afirma o técnico Umberto Louzer.

O líder colorado também enalteceu o nível de dificuldade que será enfrentar o Criciúma na próxima rodada, convocando o torcedor para estar presente no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga. “A torcida é um alicerce”, disse o técnico.

“Vamos ter mais um jogo duro, um adversário que no início da rodada era o líder da competição. Mas nós temos nossas fortalezas, sabemos o

que precisamos para neutralizar o Criciúma, explorar e conquistar esse objetivo. E desde já contamos com o apoio do nosso torcedor. Sabemos que estão feridos, mas sabemos o quanto é importante a torcida do Vila. Já joguei aqui como visitante, e sei como é difícil vir aqui pro OBA, por ser um torcedor apaixonado. Por isso gostaria de novamente contar com o apoio deles, para que eles possam do início ao fim torcer por esse grupo”, destaca o novo comandante.

Perguntado sobre a possibilidade de acesso, Louzer ressaltou que prefere pensar jogo a jogo, e se concentrar no presente, se preparar no próximo adversário.

“Eu vivo o presente, vivo o próximo jogo. Quando você

projeta demais o futuro, a ansiedade toma conta e não flui naturalmente. Nós estamos onde deveríamos estar, e precisamos viver o agora, viver o próximo jogo, que precisa ser uma final de Copa do Mundo. Vamos traçar nossa estratégia, trabalhar para isso, viver isso, para quando acabar o jogo pensar no América-MG, e vamos indo jogo a jogo”, finalizou Umberto Louzer.

Por fim, o Vila Nova volta a campo na próxima quinta-feira (2), quando enfrenta o Criciúma pelo Campeonato Brasileiro Série B. Em confronto válido pela 30ª rodada do torneio, o palco da disputa será o Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, com início a partir das 21h30, horário de Brasília. **(Especial para O HOJE)**

GALO DA COMARCA

Anápolis anuncia novo treinador para 2026

O Anápolis Futebol Clube terá um velho conhecido no comando técnico para a temporada 2026. Luiz Carlos Winck, de 62 anos, foi anunciado oficialmente como novo treinador do Galo da Comarca, marcando sua quinta passagem pelo clube. O retorno acontece após a saída de Gabardo Júnior, que optou por não renovar contrato para o próximo ano.

Com uma trajetória marcada por bons resultados, Winck é um nome bastante respeitado pela torcida tricolor. Em suas passagens anteriores, acumulou 88 partidas à frente da equipe e foi peça importante no processo de consolidação do Anápolis como uma das forças emergentes do futebol goiano. Seu trabalho foi determinante para campanhas expressivas, como a chegada às semifinais do Campeonato Goiano em 2023 e as classificações à segunda fase da Copa do Brasil e Copa Verde em 2024 — feitos que elevaram o patamar competitivo do clube no cenário nacional.

A experiência e o conhecimento profundo do ambiente tricolor pesaram na escolha da diretoria, que apostou na continuidade de um trabalho que já demonstrou frutos em temporadas recentes. Em 2026, os desafios do Anápolis serão significativos: além do Campeonato Goiano, o clube disputará novamente a Copa do Brasil e enfrentará a Série C do Campeonato Brasileiro — competição na qual almeja protagonismo e acesso.

A expectativa da diretoria e da torcida é de que Winck, com sua bagagem e identificação com o clube, possa repetir e até superar os resultados obtidos em suas passagens anteriores. O retorno do treinador simboliza a confiança em um projeto que visa consolidar o Anápolis como presença constante nas principais competições nacionais. A pré-temporada deve começar ainda neste ano, com o elenco sendo montado sob a supervisão direta do novo comandante. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**

TIMÃO SAF?

Corinthians tenta novo modelo para se tornar SAF

O presidente do Corinthians, Osmar Stabile, recebeu oficialmente os idealizadores do projeto SAfiel, uma proposta que visa transformar o clube em uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF), com um diferencial: a participação direta dos torcedores como acionistas. A reunião, realizada no Parque São Jorge, contou com Carlos Teixeira, Maurício Chamati e Eduardo Salusse, criadores da ideia, além da conselheira Miriam Athie. Stabile demonstrou interesse e sinalizou presença no evento de lançamento do projeto, previsto para 28 de outubro.

A proposta surge em meio a discussões internas sobre uma possível reforma no estatuto do clube, que pode ser aprovada até o fim do ano. No entanto, o presidente do Conselho Deliberativo, Romeu Tuma Júnior, já esclareceu que a transformação do clube em SAF não poderá ser incluída diretamente nessa reforma. Ainda assim, o projeto SAfiel continua avançando nos bastidores, com reuniões e apresentações para lideranças políticas, conselheiros e torcidas organizadas.

O conceito central do SAfiel é criar uma SAF com gestão profissional do futebol, mas com controle coletivo dos torcedores. Em vez de entregar o clube a um único dono, como ocorre em muitos modelos de SAF, o Corinthians teria acionistas populares, que



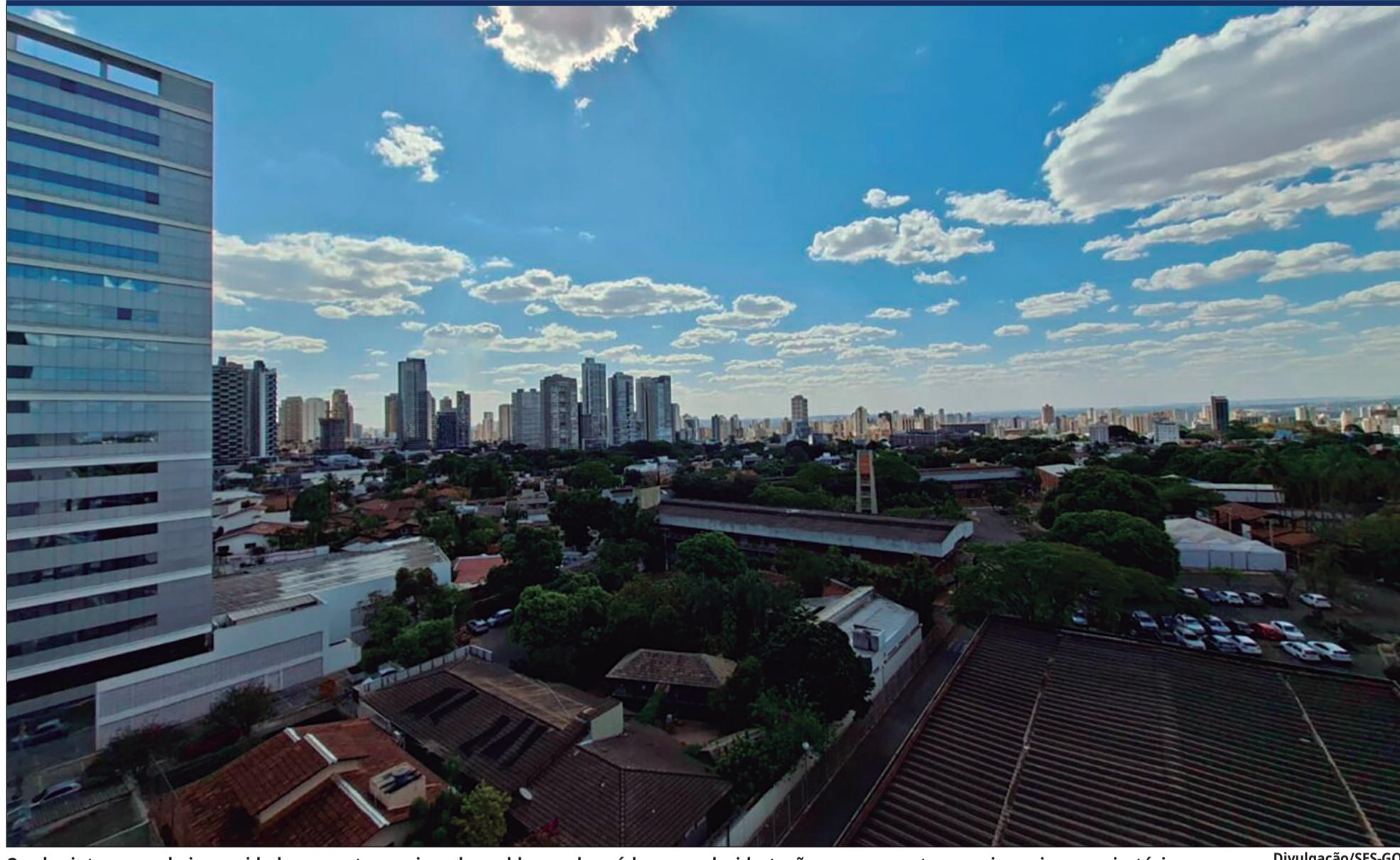
Corinthians vive grave situação financeira

poderiam adquirir cotas a preços acessíveis e participar das decisões institucionais por meio do voto. O projeto prevê a criação de quatro conselhos — Administrativo, Fiscal, Cultural e de Governança — com membros eleitos pelos torcedores-acionistas. As torcidas organizadas também teriam assentos garantidos no Conselho de Fiscalização.

A administração seria comandada por executivos profissionais, com metas claras e contratos sujeitos a desempenho, segundo o modelo apresentado. Ainda assim, a viabilidade do SAfiel enfrenta obstáculos. Atualmente, o apoio à ideia é limitado dentro do clube, especialmente entre

sócios e conselheiros, muitos dos quais resistem à ideia de abrir mão do modelo associativo tradicional.

Apesar disso, há quem veja no SAfiel uma possível solução para os sérios problemas financeiros do Corinthians, que acumula uma dívida superior a R\$ 2,6 bilhões e enfrenta constantes dificuldades de fluxo de caixa. Mesmo com sondagens de investidores estrangeiros e grupos interessados, como a OTB Sports, nenhuma negociação concreta avançou nos últimos anos. Por ora, o futuro do clube segue em aberto — dividido entre tradição e a urgência por modernização. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**



O calor intenso e a baixa umidade aumentam o risco de problemas de saúde, como desidratação, sangramentos nasais e crises respiratórias

Divulgação/SES-GO

Goiânia enfrenta calor intenso, seca e alerta para queimadas

Estado enfrenta máximas de até 39°C, com predomínio de calor intenso em várias regiões

Renata Ferraz

Goiânia e todo o Estado de Goiás enfrentam uma semana marcada pelo calor intenso, baixa umidade do ar e risco crítico de queimadas. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o clima deve permanecer assim até pelo menos o dia 13 de outubro, quando são previstas chuvas mais intensas. Até lá, algumas regiões podem registrar apenas pancadas isoladas, especialmente no Sudoeste do Estado, que apresenta menor incidência de precipitação.

O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) alerta que nesta quarta-feira (1º) o sol deve predominar em todo o Estado, com temperaturas elevadas à tarde. Municípios como Porangatu e a Cidade de Goiás podem alcançar até 39°C, enquanto Anápolis registra máximas de 30°C.

“A volta das chuvas pegan do várias localidades vai ser ali do dia 13 em diante. Até lá, pode ter pancada de chuva aqui e outra ali, como vinha ocorrendo antes”, explica a meteorologista do Inmet, Elizabeth Alves Ferreira.

Além do calor extremo, a baixa umidade relativa do ar representa risco crítico à saúde e aumenta as chances de in-



O Inmet prevê chuvas mais fortes a partir de 13 de outubro, o que pode trazer alívio para a seca prolongada

cêndios florestais. Segundo o Cimehgo, 214 dos 246 municípios goianos estão em situação crítica para queimadas.

Recursos hídricos também sofrem pressão: o Rio Meia Ponte, um dos principais do Estado, encontra-se no nível crítico 1, reflexo da longa estiagem. Este cenário reforça a necessidade de atenção redobrada da população e das autoridades para evitar tragédias ambientais e problemas de saúde.

Historicamente, Goiás enfrenta períodos secos prolongados entre os meses de agosto

e outubro. Durante essas épocas, o Estado registra aumento significativo de incêndios florestais, baixa vazão de rios e reservatórios e maior incidência de doenças respiratórias.

Especialistas afirmam que essas condições se intensificam em anos de estiagem prolongada, quando a vegetação seca e as altas temperaturas aumentam o risco de propagação rápida do fogo.

Cuidados durante o período seco

Com a baixa umidade, que

em algumas regiões chega a níveis inferiores a 20%, os especialistas recomendam atenção redobrada à hidratação e à proteção contra o sol. “A recomendação é beber bastante líquido e usar protetor solar. Evitar exercícios físicos entre 10h e 16h porque a umidade do ar fica bem baixa nesse período”, destaca a meteorologista.

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) reforça que crianças, idosos e trabalhadores expostos ao calor precisam de cuidados ex-

tras. Entre as medidas preventivas estão beber água, sucos naturais ou água de coco com frequência, evitar exposição prolongada ao sol, usar roupas leves e claras, chapéus e protetor solar, além de manter ambientes internos ventilados e umidificados com toalhas molhadas ou umidificadores.

O ressecamento da pele e das mucosas favorece alergias, irritações nos olhos, crises de asma, bronquite e sangramentos nasais. Ambientes secos também prolongam a sobrevivência de vírus e bactérias, o que aumenta o risco de doenças respiratórias. Em caso de sintomas como tontura, mal-estar, dificuldade para respirar ou sangramentos intensos, a orientação é procurar imediatamente uma unidade de saúde.

Escolas e espaços coletivos devem incentivar a hidratação constante, oferecer água, sucos ou água de coco, manter ambientes ventilados e promover conscientização sobre os riscos da exposição ao calor e à baixa umidade.

Além disso, é recomendável que empresas e estabelecimentos comerciais disponibilizem bebedouros e orientem os funcionários sobre pausas regulares em horários de maior calor para garantir a proteção da saúde e produtividade.

Chuvas em Goiás só a partir de 13 de outubro

O Inmet prevê que as chuvas mais intensas chegarão a Goiás a partir de 13 de outubro. Até lá, o cenário permanece de calor extremo e pancadas isoladas de chuva. Enquanto isso, a combinação de altas temperaturas, vegetação seca e baixa umidade cria condições críticas para a propagação de incêndios, inclusive em unidades de conservação, como os parques Serra de Caldas Novas, Serra Dourada, Pirineus, Terra Ronca e Altamiro de Moura Pacheco.

A subsecretária de Vigilância em Saúde de Goiás, Flávia Amorim, alerta que a maioria

dos incêndios é provocada por ação humana. “Nesta época do ano, qualquer foco de fogo pode se espalhar rapidamente. Evitar queimadas e adotar medidas preventivas é fundamental”, reforça.

O período de estiagem também impacta os recursos hídricos. Rios importantes, como o Araguaia em Nova Crixás e o Meia Ponte em Goiânia e Itumbiara, atingem níveis críticos, enquanto outros, como Vermelho e Turvo, apresentam tendência de queda nos níveis.

A seca prolongada afeta não apenas o abastecimento urbano, mas também a agricultura

e a pecuária, o que torna a gestão hídrica ainda mais estratégica neste período.

A Climatempo mantém o alerta muito alto para queimadas em Goiás e em outras regiões do Centro-Oeste. Goiânia, cidades do Oeste da Bahia, Sul do Tocantins, Oeste de Goiás e parte do extremo Leste de Mato Grosso estão em emergência, com umidade abaixo de 12%.

Outras capitais, como Campo Grande, São Paulo, Belo Horizonte e Cuiabá, registram níveis críticos, entre 21% e 30%.

A qualidade do ar pode permanecer comprometida por

vários dias consecutivos, com valores muito abaixo do ideal recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com aumento dos riscos de problemas respiratórios. Com a chegada do período de calor intenso, é essencial redobrar os cuidados com a saúde e o bem-estar.

Para os próximos dias, a previsão de temperatura em Goiânia indica mínimas entre 22°C e 25°C e máximas que podem chegar a 38°C. Na quarta-feira (1º), mínima de 23°C e máxima de 38°C; na quinta-feira (2), mínima de 25°C e máxima de 36°C; na sexta-feira

(3), mínima de 23°C e máxima de 37°C; no sábado (4), mínima de 23°C e máxima de 37°C; e no domingo (5), mínima de 24°C e máxima de 37°C.

Além disso, especialistas recomendam que a população participe ativamente da prevenção de incêndios, com denúncia de focos de queimadas e ao evitar o uso de fogo em áreas abertas. A união de medidas individuais, coletivas e governamentais será fundamental para enfrentar esse período de calor extremo e proteger a saúde e o meio ambiente em Goiás. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Nova381/Divulgação



Modelo funciona em alguns trechos de BRs, mas medida amplia a todas concessionárias que utilizarem a tecnologia

Estado terá pedágio eletrônico em 2026, mas MPF apresenta questionamentos

Micael Silva

O Ministério Público Federal (MPF) ingressou com uma ação civil pública que pode redefinir o futuro do pedágio eletrônico no Brasil. O órgão pede a suspensão da aplicação de multas a motoristas que não quitarem a tarifa no sistema conhecido como Free Flow, modelo de cobrança sem cancelas que já funciona em alguns trechos de rodovias federais.

A ação foi apresentada em relação à Via Dutra (BR-116), nos trechos que passam por São Paulo, Guarulhos (SP) e Arujá (SP), mas o MPF defende que a medida se estenda a todas as concessionárias que utilizarem a tecnologia.

Na avaliação dos procuradores, o Free Flow não pode ser equiparado a um pedágio tradicional, já que não arrecada recursos com a finalidade exclusiva de manutenção da rodovia. O modelo, segundo o MPF, teria natureza de serviço alternativo, voltado a oferecer mais comodidade ao motorista. Dessa forma, aplicar multas a usuários que deixam de pagar configura abuso e ilegalidade.

Em nota, o MPF destaca que a prática representa risco de superendividamento. "Há possibilidade de que o sistema gere milhões de multas indevidas e leve motoristas à impossibilidade de dirigir, o que é inconstitucional", alerta o órgão.

A projeção leva em conta a experiência na BR-101 (Rio-Santos), também sob gestão da concessionária Motiva, onde foram registradas mais de 1 milhão de multas em apenas 15 meses, com impacto financeiro de R\$ 268 milhões.

Outro argumento central é que a cobrança deve ser enquadrada como uma relação de consumo, e não como infração administrativa de trânsito. Para o MPF, casos de inadimplência devem ser tratados à luz do Código de Defesa do Consumidor e do Código Civil, e não das leis de trânsito. A ação também ressalta princípios constitucionais, como proporcionalidade, razoabilidade e dignidade humana, que estariam sendo feridos pela atual prática de penalização.

Goiás se prepara para implantar pedágio eletrônico nas BRs 060 e 452

Enquanto a discussão avança nos tribunais, Goiás já se prepara para adotar o modelo. A concessionária Rota Verde Goiás anunciou que, a partir de abril de 2026, o Free Flow começará a operar em sete pôrticos instalados nas BRs 060 e 452, em trechos que ligam Goiânia a Rio Verde e Itumbiara.

O sistema funcionará de forma híbrida: motoristas com TAG (adesivo com código de barras) terão a tarifa descontada automaticamente, enquanto os demais deverão efetuar o pagamento pela internet, em postos autorizados ou aplicativos em até 30 dias. A tarifa média para carros de passeio será de R\$ 7, com descontos progressivos para usuários frequentes.

A expectativa é que o modelo reduza o tempo de viagem, aumente a fluidez do trânsito e traga mais segurança, especialmente para os caminhoneiros que utilizam diariamente essas rotas. "Além da comodidade, o Free Flow permite maior transparência e controle sobre o fluxo de veículos", afirma a concessionária, que estima benefícios diretos tanto para o transporte de cargas quanto para o deslocamento urbano e intermunicipal.

Posição da concessionária e da ANTT

A concessionária Motiva, responsável pela Via Dutra, informou que ainda não foi notificada oficialmente sobre a ação movida pelo MPF. Em nota, declarou que, quando isso ocorrer, adotará as medidas cabíveis previstas na legislação.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por sua vez, afirmou que fará análise técnica e jurídica assim que for comunicada oficialmente. A agência destacou que o sistema foi testado por dois anos em ambiente experimental antes da expansão, justamente para avaliar riscos e corrigir falhas. Segundo a ANTT, a nova modalidade representa um avanço para a mobilidade, pois amplia a segurança viária e reduz pontos de retenção, especialmente em áreas de tráfego intenso.

A agência também ressalta que a implementação é fruto de consultas públicas e audiências com a sociedade civil, além de debates com órgãos de fiscalização e especialistas. "O Free Flow marca uma nova era na forma de cobrança de pedágio em rodovias concedidas no Brasil, trazendo mais fluidez e conforto para os usuários", disse em nota. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, imóvel qualificado como bem de família é impenhorável

A Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou o entendimento de que, quando um imóvel é qualificado como bem de família, mesmo estando incluído em ação de inventário, deve ser assegurada a sua impenhorabilidade. Em decisão monocrática, o relator no STJ, ministro Benedito Gonçalves, deu provimento ao recurso do espólio para cassar o acórdão do TJ-RS e determinar que a corte estadual julgue a questão relacionada à caracterização do imóvel como bem de família, para definir se ele é ou não impenhorável no processo de execução fiscal. A decisão do ministro foi confirmada pelo colegiado da Primeira Turma. De acordo com Benedito Gonçalves,

a jurisprudência do STJ considera que o imóvel qualificado como bem de família não está sujeito à penhora, situação que não se altera caso o bem esteja incluído em inventário. Na sua avaliação, o acórdão do tribunal estadual contrariou os precedentes do STJ, pois o órgão julgador compreendeu que eventual caracterização do imóvel como bem de família só poderia ocorrer após a finalização do processo de inventário, quando ele estivesse registrado no nome dos herdeiros. Segundo o relator, o TJ-RS não apreciou as provas apresentadas pela parte sobre a alegada qualificação do imóvel como bem de família, o que deve ocorrer agora, no novo julgamento da questão.

Segurança pública

Representantes de peritos criminais e operadores da segurança pública pediram, durante debate na Câmara dos Deputados, mudanças na Proposta de Emenda à Constituição 18/25, conhecida como PEC da Segurança Pública. A PEC 18/25 inclui na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), hoje previsto na Lei 12.030/09, que trata do texto

também amplia competências da Polícia Federal e fortalece o papel da União no planejamento e na coordenação do setor. Policiais estaduais alegam que haverá afetação na autonomia técnica, científica e funcional para integrantes da perícia oficial criminal, reforçando, assim, dispositivos da Lei 12.030/09, que trata do assunto.



Câmara de Goiânia aprova proibição de corte de energia em clínicas e hospitais

A Câmara de Goiânia aprovou, em segunda votação, projeto de lei (PL 334/2024) que proíbe o corte no fornecimento de energia elétrica em estabelecimentos de saúde – hospitais, clínicas, postos de saúde e unidades de pronto atendimento –, mesmo em caso de inadimplência. Para evitar cortes, a concessionária deverá comunicar à Secretaria Municipal de Saúde, com antecedência mínima de cinco dias, qualquer interrupção programada.

Contra a "pejotização"

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), ministro Vieira de Mello Filho, participou, no Senado, da Sessão de Debates Temáticos para discutir a precarização das relações de trabalho. O ob-

jetivo foi ampliar a discussão e compreender como a terceirização, a intermediação irregular e a chamada "pejotização" impactam o acesso a direitos trabalhistas, aumentam a informalidade e comprometem a sustentabilidade da previdência social.

STF aprova súmula e retira tráfico privilegiado a crime equiparado a hediondo

O Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou uma nova Súmula Vinculante (SV 63) que afasta o enquadramento do tráfico privilegiado como crime hediondo. A decisão foi tomada em sessão virtual, no julgamento da Proposta de Súmula Vinculante (PSV) 125. O tráfico privilegiado é uma forma mais branda do crime, aplicada a réus primários e sem vínculo com organizações criminosas, e tem tratamento penal menos gravoso, com possibilidade de diminuição da pena. Nos crimes hediondos, por outro lado, a lei impõe parâmetros mais duros,

como a exigência do cumprimento de 40% da pena para a progressão de regime. A nova súmula vinculante amplia esse entendimento e afasta a aplicação das regras mais severas previstas para crimes desse tipo também na progressão de regime e no livramento condicional. A redação final da nova súmula vinculante é a seguinte: "O tráfico privilegiado (art. 33, § 4º, da Lei 11.343/2006) não configura crime hediondo, afastando-se a aplicação dos parâmetros mais rigorosos de progressão de regime e de livramento condicional."

RÁPIDAS

• 3ª Turma do STJ - Se o arrematante do imóvel sabia da existência de dívidas de condomínio, ele se torna responsável por em função do caráter propter rem (relativo à própria coisa) da obrigação. Isso não isenta a responsabilidade do antigo proprietário, que segue com a obrigação de arcar com o débito. (Especial para O HOJE)

BEBIDAS ADULTERADAS

Mortes por intoxicação com metanol sobem para 5 em SP

O número de mortes confirmadas por intoxicação com metanol em São Paulo subiu para cinco, segundo o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiava. Ao todo, são 22 casos suspeitos: sete confirmados e 15 em investigação. Até o momento, apenas uma morte foi associada diretamente à ingestão de bebida adulterada.

O governador Tarcísio de Freitas determinou a interdição cautelar de estabelecimentos suspeitos de comercializar bebidas fraudadas. "Não podemos deixar o estabelecimento con-

tinuar vendendo se há indícios de adulteração", afirmou. A contaminação por metanol ocorre geralmente em casos de falsificação, quando a substância é misturada ao álcool para aumentar o teor alcoólico a baixo custo. Por não alterar cheiro nem sabor, só pode ser identificada em análise laboratorial. Ainda não se sabe a origem do metanol ou como as garrafas foram contaminadas. A Polícia Civil investiga bares e adegas frequentados pelas vítimas.

Tarcísio descartou, por ora, relação do caso com o PCC.

"Não tem evidência nenhuma de participação do crime organizado nisso", disse.

Em Brasília, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, anunciou que a Polícia Federal abriu inquérito para apurar a procedência da substância e verificar se há distribuição em outros Estados. O diretor da PF, Andrei Rodrigues, afirmou que o trabalho será feito em conjunto com a Polícia Civil de São Paulo e que as respostas devem sair em "curto espaço de tempo". (Vitor Vidal, especial para O HOJE)

Bloqueios na Marginal Botafogo e 87 podem gerar efeito cascata no trânsito

Especialista em mobilidade urbana alerta que medidas preventivas durante chuvas fortes são paliativas e exigem maior planejamento estrutural da cidade

Letícia Leite

A divulgação do plano de intervenções da Prefeitura de Goiânia para o período chuvoso reacendeu o debate sobre os impactos que essas medidas terão no trânsito da Capital. O pacote prevê bloqueios temporários e desvios em trechos críticos da Marginal Botafogo e da Rua 87, pontos historicamente sujeitos a alagamentos. O objetivo, segundo o Gabinete de Crise, é preservar vidas e reduzir riscos para motoristas.

No entanto, para o especialista em mobilidade urbana Marcos Rothen, qualquer bloqueio em vias de grande circulação deve ser adotado apenas em casos realmente necessários. "Qualquer bloqueio de trânsito causa um transtorno na região, principalmente se forem nas avenidas citadas. Assim, elas devem ser bloqueadas se realmente for necessário. É preciso que a situação seja analisada com cuidado por um agente que conhece o local", afirmou.

As medidas preventivas incluem interdições em pontos estratégicos da Marginal Botafogo, como o acesso da Rua 91, a interseção com a Avenida Independência, trechos próximos ao Viaduto Mauro Borges e o complexo viário da Jamel Cecílio, além da instalação de barreiras móveis na Rua 87. A ideia é garantir segurança em caso de chuvas fortes, mas Rothen ressalta que a lógica do trânsito não permite isolar um



O efeito pode ser ainda mais preocupante em uma cidade que já convive com altos índices de congestionamento em horários de pico

problema sem gerar outro.

"O fechamento de uma via importante normalmente se reflete em várias outras. As pessoas precisam se movimentar e, se um local está interditado, elas vão procurar outros, é o chamado efeito cascata", explicou o especialista. Segundo Rothen, o bloqueio de corredores viários estratégicos tende a sobrecarregar ruas paralelas e avenidas secundárias, com a criação de gargalos em pontos que antes absorviam o fluxo de forma regular.

Esse efeito pode ser ainda mais preocupante em uma cidade que já convive com altos índices de congestionamento em horários de pico. Goiânia tem uma frota superior a 1,3 milhão de veículos registrados, de acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) de 2024, e cresce a uma taxa anual que pressiona cada vez mais a infraestrutura viária.

O papel da atuação preventiva

Outro aspecto destacado por Rothen é a necessidade de posicionar equipes de trânsito com base nas previsões meteorológicas para evitar interdições automáticas sem avaliação local. "As cidades mais organizadas e que têm problemas de enchentes colocam as equipes nos lugares sujeitos a enchentes. Assim, quando a meteorologia anuncia a possibilidade de uma chuva forte, os agentes ficam de prontidão nesses locais. O fechamento automático não é normal, até porque as chuvas são diferentes, podem cair mais forte em um bairro do que em outro", disse.

Para o especialista, a atuação precisa considerar as particularidades climáticas da cidade. "Muitas vezes a Marginal pode ser fechada pela cancela e não ter inundações. O certo é, diante da ameaça de chuva, os agentes se posicionarem e só efetuarem o fechamento se for necessário. Muitas vezes chove no Bueno, mas não no Centro, e assim por diante", completou.

Soluções permanentes x medidas paliativas

Apesar do esforço da prefeitura em adotar protocolos emergenciais, Marcos ressalta que os bloqueios e sinalizações em áreas de risco não resolvem o problema estrutural de Goiânia. Para o especialista, a falta de planejamento urbano e de investimentos em drenagem contribui para a recorrência de alagamentos.

"As soluções estruturais exigem um maior esforço do poder público. Assim, o fechamento das vias e até aquelas placas que avisam que o lugar está sujeito a enchentes são um paliativo. Goiânia é uma cidade que pouco se preocupa com a drenagem urbana e cada vez vai ter mais problemas", afirmou.

Segundo o profissional, a expansão da impermeabilização do solo urbano, sem contrapartidas adequadas em drenagem, agrava o cenário. "A cidade vai sendo impermeabilizada sem qualquer cuidado. A água vai procurar um lugar para escoar, já que não consegue ser absorvida", concluiu.

Várias capitais brasileiras convivem com o mesmo dilema: expandem suas áreas urbanas sem pensar na drena-

gem e depois recorrem a medidas emergenciais. A diferença é que algumas cidades já investem em piscinões, reservatórios subterrâneos e sistemas modernos de captação da água da chuva.

As medidas emergenciais anunciadas pelo Gabinete de Crise terão início imediato, com monitoramento meteorológico constante e equipes da

Defesa Civil, Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET), Guarda Civil Metropolitana (GCM) e Corpo de Bombeiros posicionadas nos pontos críticos. No entanto, o alerta de especialistas como Rothen chama atenção para um debate que ultrapassa o período chuvoso: a necessidade de planejar Goiânia para suportar os efeitos da urbanização acelerada e das mudanças climáticas.

Enquanto as soluções definitivas não chegam, motoristas terão que conviver com bloqueios e desvios que, embora necessários para evitar tragédias, poderão trazer novos desafios para a mobilidade da Capital. (Especial para O HOJE)

IST EM ALTA

Casos de sífilis crescem 46,6% na Capital e acendem alerta



Entre janeiro e agosto deste ano, Goiânia registrou mais de 2,9 mil notificações da doença, o que inclui ocorrências em gestantes e recém-nascidos

rápidos disponíveis em nossas unidades de saúde, pois quanto mais cedo o diagnóstico, mais eficaz é o tratamento e menor é o risco de complicações", destacou.

Como parte da resposta ao avanço da doença, Goiânia participa do Outubro Verde, campanha nacional de mobilização contra a sífilis adquirida e a congênita. A iniciativa busca

ampliar a informação sobre formas de transmissão, sintomas e consequências, além de incentivar o uso de preservativos e alertar para os riscos da transmissão de mãe para

bebê. Quando não tratada, a infecção durante a gestação pode causar aborto, parto prematuro, malformações ou até a morte do recém-nascido.

Para a gerente de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis (Gedat), Jennifer Cae-tano, é fundamental integrar esforços. "Estamos atuando junto às equipes da atenção básica, vigilância e atenção especializada. É essencial que gestantes realizem o pré-natal de forma adequada e evitem a transmissão vertical, que pode ocorrer durante a gestação, o parto ou a amamentação", explicou.

A SMS ressalta que o combate à sífilis depende da participação de toda a população. A testagem regular, o uso de preservativos e a adesão ao tratamento adequado são considerados os principais caminhos para interromper a cadeia de transmissão. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Líderes mundiais reagem a plano de paz dos EUA para Gaza

Líderes da Europa e da Ásia ressaltaram a necessidade de cessar-fogo e da libertação imediata de reféns em Gaza

Lalice Fernandes

Líderes políticos ao redor do mundo elogiaram a iniciativa de paz em Gaza, anunciada na segunda-feira (29/9), pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A proposta, apresentada ao lado do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, inclui cessar-fogo imediato, troca de reféns por prisioneiros palestinos, retirada gradual de tropas israelenses, desarmamento do Hamas e um governo de transição sob supervisão internacional.

O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, disse em publicação no X que o país saúda o plano de Trump e defendeu medidas urgentes. "Como próximo passo crucial, o Hamas deve libertar imediatamente todos os reféns. Canadá está pronto para apoiar a entrega sustentada, desimpedida e em larga escala de ajuda humanitária para Gaza e por toda a região", escreveu. Ele acrescentou que continuará a trabalhar por "uma paz justa e duradoura, baseada no progresso atual, com um Estado da Palestina soberano, democrático e viável, construindo seu futuro em paz e segurança com o Estado de Israel".



Além de elogios, os chefes de Estado ainda reforçaram os pedidos por uma solução de dois Estados

Na Holanda, o primeiro-ministro Dick Schoof afirmou que a expectativa é de que o fim da guerra esteja próximo. "Agora cabe ao Hamas aceitar também. Um cessar-fogo, acesso seguro a ajuda humanitária em massa e a libertação de todos os reféns são essenciais. Este deve ser um passo sério em direção à única solução sustentável possível – a solução de dois Estados", declarou.

O premiê espanhol Pedro Sánchez afirmou no X, que era hora de "cessar a violência" e "de todos os reféns serem libertados imediatamente". Sánchez ainda declarou que a única solução para o conflito é a existência dos dois Estados.

O presidente da Turquia,

Recep Tayyip Erdogan, elogiou a liderança de Trump. Segundo ele, os esforços do presidente norte-americano foram decisivos para "interromper o derramamento de sangue em Gaza e alcançar um cessar-fogo". Erdogan assegurou que a Turquia "continuará a contribuir para o processo com o objetivo de estabelecer uma paz justa e duradoura, aceitável para todas as partes".

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, declarou-se encorajado pela resposta positiva de Netanyahu e pediu que todas as partes aproveitem o momento.

Na Austrália, o primeiro-ministro Anthony Albanese declarou que o país apoia inte-

gralmente a proposta: "Acolhi com satisfação a oportunidade de discutir este plano com outros líderes na última semana". Albanese ainda reforçou o compromisso de negar ao Hamas qualquer chance de governança. E finalizou afirmando que o plano reflete uma "clara rejeição à anexação e ao deslocamento forçado de palestinos" e destacou o reconhecimento do direito palestino à autodeterminação.

O primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, afirmou que Trump está preparado para contribuir com a implementação do plano. "Também acredito firmemente que o presidente Trump está totalmente preparado para aju-

dar em qualquer situação necessária para que este entendimento extremamente importante e urgente se torne realidade", declarou, elogiando também o papel do enviado especial Steve Witkoff.

Apesar das manifestações de apoio, a posição do Hamas segue indefinida. O grupo disse que analisaria o plano "de boafé" antes de responder oficialmente, contudo não definiu um prazo. Em contrapartida, Trump afirmou a jornalistas nesta terça-feira (30/9) que o prazo seria de "três ou quatro dias. Vamos ver como será. Todos os países árabes estão inscritos. Os países muçulmanos estão inscritos. Israel está inscrito". (Especial para O HOJE)

GAZA

Netanyahu se nega a aceitar criação do Estado Palestino



Parte do governo de Israel rejeita o plano: "Um fracasso diplomático"

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou nesta terça-feira (30/9) que não aceitará a criação de um Estado palestino como parte do plano de paz apresentado pelos Estados Unidos. Em vídeo publicado no Telegram, Netanyahu disse: "De jeito nenhum, e não está escrito no acordo. Uma coisa ficou clara: nos oporemos com veemência a um Estado palestino." A declaração ocorre em meio a críticas internas e pressões políticas sobre sua postura em relação ao acordo.

O documento divulgado pela Casa Branca não prevê reconhecimento imediato, mas traça um caminho que poderia levar a essa possibilidade no futuro. A proposta condiciona a existência do Estado palestino a avanços na reconstrução de Gaza e a reformas na Autoridade Palestina, indicando que somente após esses passos seria possível avançar "em direção à autodeterminação e ao Estado palestino, reconhecido como a aspiração do povo palestino".

Além do posicionamento sobre o Estado palestino, Netanyahu enfatizou que a recuperação de reféns continua sendo prioridade do governo.

CONFLITO

Sem acordo, Trump alerta para possível paralisação do governo dos EUA

O governo dos Estados Unidos voltou a se ver diante da ameaça de uma paralisação administrativa. Nesta terça-feira (30/9), o presidente Donald Trump afirmou que o impasse orçamentário no Congresso pode resultar em cortes de benefícios e na dispensa de servidores.

"Provavelmente teremos uma paralisação. Podemos fazer coisas irreversíveis durante um fechamento", declarou a jornalistas ao deixar a Casa Branca.

O prazo para aprovar recursos extras expira à meia-noite desta quarta-feira (1º). Caso não haja acordo, será a 15ª vez desde 1981 que Washington enfrenta um shutdown, situação em que agências federais são obrigadas a suspender atividades até a definição de um novo orçamento.

Na noite de segunda-feira (29/9), Trump reuniu-se com líderes democratas, mas o encontro terminou sem entendimento. O vice-presidente J.D. Vance resumiu: "Acho que estamos caminhando para uma paralisação". Democratas defendem a prorrogação de programas de

"Nós vamos recuperar todos os nossos reféns, vivos e bem, enquanto o Exército permanecerá na maior parte da Faixa de Gaza", declarou.

A iniciativa norte-americana provocou reações críticas no gabinete israelense. O ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, classificou o plano como "um fracasso diplomático estrondoso" e definiu o documento de 20 pontos como "uma mistura intragável" e "desatualizada". Smotrich ainda associou a proposta ao acordo de Oslo, de 1993, e afirmou que ignora "as lições de 7 de outubro de 2023", data do ataque do Hamas que deu

início à guerra.

Netanyahu enfrenta um cenário interno delicado. Pesquisas da Universidade Hebraica de Jerusalém, divulgadas pelo Times of Israel, indicam que 71% dos israelenses apoiam o plano, embora apenas 12% acreditem que ele será implementado. A população demonstra cansaço com a guerra, enquanto famílias de reféns pressionam por soluções imediatas. Paralelamente, ministros que considerem concessões excessivas podem colocar em risco a estabilidade do governo. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

saúde antes de votar o orçamento, enquanto republicanos insistem em tratar os dois temas separadamente.

A disputa se acentuou nas redes sociais. O perfil oficial da Casa Branca publicou que a oposição "quer destruir o sistema de saúde da América dando milhões a imigrantes ilegais" e acusou os democratas de colocar os americanos em último lugar. A resposta foi imediata: o partido alegou que os republicanos encerraram uma sessão em apenas dois minutos, sem negociar.

Um eventual shutdown teria efeitos imediatos: milhares de servidores seriam afastados, parques nacionais e tribunais poderiam fechar e programas de apoio a pequenas empresas ficariam paralisados. O bloqueio envolve US\$ 1,7 trilhão em gastos discricionários, quase um quarto do orçamento federal de US\$ 7 trilhões. O restante cobre saúde, aposentadorias e juros de uma dívida pública que já soma US\$ 37,5 trilhões. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência



Pais e mães envelhecem diante dos olhos dos filhos

A travessia entre autonomia e dependência revela o peso do tempo e a delicadeza dos vínculos

Luana Avelar

A velhice chega devagar, mas ocupa tudo. Primeiro é a dificuldade em subir um lance de escada. Depois, a repetição insistente de uma pergunta já respondida. Mais tarde, a ida ao médico se torna parte do calendário. Para os filhos, não se trata de um acontecimento isolado, mas de um acúmulo de sinais que se impõem como aviso: os pais, antes firmes e autossuficientes, agora caminham em outro ritmo.

O Brasil de hoje carrega uma marca que nenhuma geração anterior conheceu: a longevidade. Em 1920, a expectativa de vida média era de 35 anos. Um século depois, aproxima-se dos 76. O que deveria ser apenas uma conquista estatística transformou-se em fenômeno social. Nunca tantos viveram tanto, e nunca tantas famílias foram chamadas a reorganizar suas rotinas em torno do envelhecimento de pais e mães.

Esse rearranjo não se resume a questões práticas. Ele exige que os filhos revejam o lugar que os pais ocupam em suas vidas. É duro aceitar que aqueles que sustentaram a casa, conduziram decisões e ensinaram caminhos agora precisam de ajuda para atravessar a rua. A infância nos ensinou a vê-los como indestrutíveis. A vida adulta mostra que eles também se curvam diante do tempo.

Nesse cenário, surge uma geração inteira espremida entre demandas opostas. Conhecida como "geração sanduíche", ela é composta sobretudo por mulheres entre 30 e 50 anos que, ao mesmo tempo, sustentam filhos que ainda



Entre autonomia e dependência, filhos repactuam vínculos com os pais

não são independentes e pais envelhecidos que já não são autossuficientes. No mesmo dia, uma consulta médica da mãe, a reunião de trabalho, a lição de casa do filho. É uma equação impossível de cuidar para cima e para baixo na linha do tempo.

Em grande parte das famílias, cabe às mulheres articular a logística do cuidado: levar os pais ao médico, administrar remédios, acompanhar tratamentos, preparar refeições, zelar pela casa. O esforço consome horas e, não raro, vidas inteiras. Muitas deixam de investir na carreira, em estudos ou mesmo em vínculos pessoais. A vida passa a ser medida pelo relógio dos outros.

E o impacto vai além da rotina. Essa geração convive com níveis elevados de ansiedade e depressão, não por fragilidade pessoal, mas pelo acúmulo de exigências que nenhuma estrutura social con-

seguiu amparar. Entre manter a dignidade dos pais e garantir o futuro dos filhos, a própria vida fica suspensa. Há quem descreva a sensação como viver para os outros, enquanto os próprios desejos ficam engavetados.

A resistência dos mais velhos acrescenta outra camada ao dilema. Poucos aceitam de bom grado abrir mão da autonomia. Quando a filha insiste para que a mãe tome o remédio prescrito, ou o filho sugere que o pai entregue a direção do carro, instala-se um conflito.

O que de fora parece teimosia é, na verdade, a recusa em aceitar que a vida encolheu. Para os filhos, resta lidar com a ambivalência: proteger sem humilhar, cuidar sem usurpar a liberdade de quem, por décadas, conduziu a família.

Não existe inversão de papéis, embora muitos insistam nessa imagem. Pais e mães não se tornam filhos. Conti-

nuam a ocupar aquele lugar simbólico que nenhuma fragilidade dissolve. Ainda chamam seus filhos de crianças e, em meio ao peso dos dias, há um certo alívio em ainda caber nesse espaço.

O desafio maior é aceitar que o tempo não retrocede. Não haverá retorno à imagem dos pais e das mães incansáveis, das figuras que pareciam sustentar o mundo sem esforço. A luta contra o envelhecimento é sempre perdida, e é justamente nesse reconhecimento que se abre uma fresta de lucidez. O que resta, então, é reinventar a forma de estar junto, transformar a rotina em presença, o gesto cotidiano em afeto. O cuidado, ainda que cansativo, carrega a oportunidade de refazer vínculos, de dar nova densidade ao convívio e de reconhecer, na fragilidade deles, um espelho da nossa própria condição.

No Brasil que envelhece, cada família terá de enfrentar esse espelho. Alguns escolherão instituições de cuidado, outros dividirão a rotina entre irmãos, outros ainda carregarão quase sozinhos a tarefa.

Nenhuma escolha é simples, mas todas apontam para a mesma direção: aprender a viver com a fragilidade de quem parecia eterno.

O tempo curva os corpos, mas não apaga a história que eles carregam. Entre remédios, idas ao médico e conversas interrompidas, há também humor, sabedoria e uma forma discreta de potência. Pais e mães continuam presentes, mesmo quando cansados. E os filhos, ainda que exaustos, descobrem que amar sempre deu trabalho. (Especial para O HOJE)

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Mostra Bacae Dança

Experience

A Mostra Bacae Dança Experience é composta de criações coreográficas experimentais de integrantes do Grupo Bacae Dança que, motivados pelos diretores Ingrid Costa e João Paulo Amorim, produziram obras a partir de suas próprias temáticas, planejando tempo de execução, trilha sonora e figurino.

Numa sinergia casual, em que criadores/intérpretes se inspiraram em vivências pessoais, a mostra resulta num espetáculo sobre as diversas formas do amor: presente, ausente, interno, incondicional. Entrada gratuita. Onde: Teatro do CCUFG (Av. Universitária, 1533, St. Universitário, Goiânia-GO). Horário: às 20h. Quando: Quinta-feira (2).

Mostra especial "Mulheres Protagonistas"

A Sala Multimídia João Bênnio da Vila Cultural Cora Coralina recebe a estreia do curta-metragem "Real" nesta quinta-feira (2/10), das 18h às 21h, com entrada gratuita. A obra mistura ficção e documentário para retratar a trajetória de uma mulher do interior goiano, em meio à temporada de praia do Rio Araguaia. Dirigido por Júlio Abreu, em parceria com sua mãe Marilza — que também protagoniza o filme interpretando a si mesma — o curta será exibido na mostra especial

Divulgação/Grupo de Dança Bacae



A mostra resulta num espetáculo sobre as diversas formas do amor

cial "Mulheres Protagonistas".

Com 20 minutos de duração, "Real" foi gravado nas cidades de Aragarças (GO) e Barra do Garças (MT). O pano de fundo do curta é o encerramento da temporada de praia às margens do Araguaia. A narrativa acompanha Marilza, dona de um pequeno bar prestes a fechar por dificuldades financeiras, e aborda temas universais como envelhecimento, saúde, maternidade, autonomia e recomeço. Mulher negra, mãe solo e com a saúde fragilizada, Marilza representa histórias reais que raramente ocupam espaço no cinema. Entrada gratuita. Onde: Sala Multimídia João Bênnio – Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 18h às 21h. Quando: Quinta-feira (2)

Exposição coletiva "O salto da imagem para a pintura"

O Museu da Imagem e do Som (MIS) lança a expo-

sição coletiva "O salto da imagem para a pintura". Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne 28 pinturas de nove artistas contemporâneos goianos, Carlos Camilo, Emiliano Freitas, Luiz Mauro, Manuela Costa Silva, Raquel Rocha, Tarcísio Veloso, Walter Pimentel, Verônica Santana e Yan Paluki.

As obras, executadas com diferentes técnicas pictóricas e tendências de representação, têm em comum o uso de imagens fotográficas ou eletrônicas em algum momento do processo criativo. A exposição destaca a autonomia da pintura frente à imagem antecessora, evidenciando metodologias que envolvem referência, transferência, interpretação, reinvenção, edição e montagem. A proposta curatorial discute práticas de apropriação e manipulação de imagens que tensionam os conceitos de ficção e realidade,

alertando para o fato de que vivemos em uma era em que toda realidade, inclusive a pictórica, é atravessada pelas tecnologias visuais. Entrada gratuita. Onde: Galeria Alois Feichtenberger – Museu da Imagem e do Som de Goiás. Quando: até 8 de novembro.

Exposição "30 anos de Arte e Tradição"

A Câmara de Vereadores de Goiânia abre, nesta quinta-feira (18), às 9h, a exposição "30 anos de Arte e Tradição", da artista goiana Selma Di Medeiros. A mostra celebra três décadas de carreira da pintora, apresentando 30 obras que retratam as belezas e rusticidades da vida no campo, em um convite ao público para mergulhar no universo da tradição rural. O projeto é realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), operacionalizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). As obras recriam os cômodos de uma casa rural, trazendo utensílios e objetos clássicos goianos representados nas telas. "Levar as pessoas a esse saudosismo é o meu combustível. Até mesmo porque vou hastear a bandeira da tradição até o último dia da minha vida", afirma a artista. A exposição é gratuita. Quando: até o dia 10 de outubro. Onde: Câmara de Vereadores – Av. Goiás, 2001, St. Central, Goiânia.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia favorece decisões rápidas e novos projetos. Evite impulsividade nos relacionamentos para manter a harmonia.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Organização financeira é essencial. Determinação no trabalho traz bons resultados. Momentos de aconchego fortalecem os vínculos afetivos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação é seu ponto forte. Conversas importantes abrem caminhos e aproximam pessoas. A troca de ideias fortalece relações amorosas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Cuidados com a rotina e o bem-estar ajudam a melhorar a disposição. Expressar sentimentos de forma clara melhora a relação afetiva.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A criatividade favorece iniciativas pessoais. Liderança é reconhecida no trabalho. No amor, surge mais romantismo e intensidade.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Questões familiares exigem diálogo e praticidade. Resolver pendências se torna mais fácil. A estabilidade e a cumplicidade se destacam no amor.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Confiança e disposição aumentam. Encontros e parcerias se fortalecem. Nas relações, valorize a leveza e a troca sincera.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Planejamento financeiro pede atenção. Determinação no trabalho abre espaço para conquistas. Evite ciúmes e aposte na confiança nas relações afetivas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Novas ideias e oportunidades surgem. Ritmo acelerado no trabalho. Momentos de leveza fortalecem os laços afetivos.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



Foco em objetivos profissionais traz reconhecimento. Pequenos gestos de carinho fortalecem o amor.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Contatos e parcerias ganham destaque. Estar aberto a aprender e compartilhar favorece relações. O diálogo fortalece a vida afetiva.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição orienta decisões importantes. Mantenha disciplina no trabalho. Permita que as emoções fluam naturalmente no amor.

Azoilda Trindade e a pedagogia do enfrentamento



Lançamento do Caderno Afro Memória sobre Azoilda Trindade acontece nesta quarta (1º), no Muhab, com transmissão on-line

com o Canal Futura, TVE e Unicef. Ao longo de sua carreira, trabalhou para que a educação não fosse apenas um instrumento de transmissão de conteúdos, mas também um espaço de reconhecimento das matrizes afro-

nas na formação do Brasil.

O caderno reúne oito artigos inéditos, resultado da parceria entre o Afro-Cebrap e o Projeto SETA/ActionAid, que dialogam com o acervo da educadora e procuram atualizar sua contribuição para

práticas pedagógicas voltadas ao combate do racismo cotidiano. Para Paulo Ramos, coordenador do Afro-Cebrap, o gesto é um marco. "É especialmente significativo ter um acervo do Afro Memória, que carrega a educação como um dos seus pilares de existência, dedicado a uma educadora que trabalhou incansavelmente por um ensino mais antirracista nas escolas", afirma.

A coleção Afro Memória dedica cada volume a personalidades ou instituições centrais na valorização das identidades negras. O título voltado a Azoilda recoloca no presente a força de uma obra que insiste em afirmar a escola como lugar de cidadania e de construção democrática. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

João Gomes e Ary Mirelle compartilham ensaio em família e encantam fãs

João Gomes e Ary Mirelle emocionaram os seguidores ao publicar fotos com os filhos Jorge, de 1 ano, e Joaquim, recém-nascido em 7 de setembro. O ensaio, em tons claros, destacou o clima de união após a chegada do caçula, que transformou a rotina da família. Mesmo conciliando carreira e vida pessoal, João se manteve próximo da esposa. "Amor, meu grande amor", escreveu Ary em um dos cliques, que recebeu milhares de comentários carinhosos dos fãs.

Justiça mantém medida protetiva contra Rafael Cardoso

A Justiça do Rio de Janeiro manteve a medida pro-

Brunna Gonçalves deixa Beija-Flor e é anunciada como musa da Grande Rio



Brunna Gonçalves trocou de escola no Carnaval: após encerrar sua trajetória na Beija-Flor, a dançarina foi anunciada como nova musa da Acadêmicos do Grande Rio, de Duque de Caxias, cidade natal da esposa, Ludmilla. O anúncio foi feito nesta quinta (25) nas redes sociais da artista e da própria escola. Bruna

tive pedida por Mari Bridi contra o ex-marido, Rafael Cardoso. A decisão do VII Juizado de Violência Doméstica da Barra da Tijuca tam-

bém atendeu solicitação de Sônia Bridi, mãe da atriz. Além disso, o ator está proibido de citar ambas em entrevistas, redes sociais ou

qualquer meio público, após denúncias de publicações ofensivas e falas difamatórias feitas por ele.

Duda Santos deixa série de Cauã Reymond para protagonizar novela das 18h

Duda Santos precisou abandonar a série do Globoplay estrelada por Cauã Reymond após ser confirmada como protagonista de A Nobreza do Amor, próxima novela das 18h da Globo. A atriz viverá a advogada Cris na produção, mas os prazos de gravação coincidiram com os da trama televisiva, que estreia em março. Na história, Duda será uma princesa exilada que chega ao Nordeste com a mãe e se apaixona por um trabalhador rural. Lázaro Ramos viverá o vilão.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



Foco em objetivos profissionais traz reconhecimento. Pequenos gestos de carinho fortalecem o amor.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Contatos e parcerias ganham destaque. Estar aberto a aprender e compartilhar favorece relações. O diálogo fortalece a vida afetiva.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição orienta decisões importantes. Mantenha disciplina no trabalho. Permita que as emoções fluam naturalmente no amor.

Artrite reumatoide afeta 2 milhões de brasileiros

Campanha Outubro Cinza alerta para diagnóstico precoce e cuidados com a doença autoimune

Leticia Marielle

A artrite reumatoide atinge cerca de 2 milhões de brasileiros e se tornou uma das principais causas de limitações funcionais entre adultos. Caracterizada por inflamações crônicas nas articulações, especialmente em mãos e pés, a doença compromete a qualidade de vida e pode causar dores intensas, inchaço e deformidades. Para ampliar a conscientização sobre o problema, o Outubro Cinza busca alertar a população para a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento médico contínuo. É uma condição autoimune, em que o próprio sistema imunológico passa a atacar as articulações. Segundo o reumatologista Antônio Rocha, o processo inflamatório pode evoluir de forma silenciosa, mas progressiva. "Os pacientes, muitas vezes, demoram a procurar ajuda médica porque confundem os sintomas com sinais de desgaste natural do corpo ou com pequenas lesões. Isso atrasa o diagnóstico e favorece a evolução das deformidades", explica.

Os sintomas mais comuns incluem dor persistente, rigidez matinal quando as articulações ficam travadas após o repouso e dificuldade para realizar movimentos simples, como abrir uma garrafa ou segurar obje-



Caracterizada por inflamações crônicas nas articulações, especialmente em mãos e pés

tos. Em fases avançadas, a doença compromete a cartilagem e o osso, levando à perda de mobilidade e até mesmo à incapacidade para o trabalho. O diagnóstico precoce é considerado a principal estratégia para conter os danos causados pela artrite reumatoide. O reumatologista ressalta que exames clínicos e laboratoriais ajudam a identificar o problema antes que ocorram sequelas graves. "O início do tratamento nos primeiros meses após o surgimento dos sintomas pode evitar a progressão da doença e preservar a qualidade de vida do paciente."

Ele alerta que não existe cura definitiva, mas há tratamentos eficazes para controlar a inflamação, reduzir a dor e impedir que novas lesões articulares apareçam. Entre as op-

ções estão medicamentos imunossupressores, terapias biológicas e fisioterapia. Em alguns casos, mudanças no estilo de vida, como a prática regular de exercícios e uma alimentação equilibrada, também fazem parte do acompanhamento.

O Outubro Cinza nasceu justamente para difundir informações sobre a artrite reumatoide e reduzir o estigma em torno da doença. Campanhas de conscientização contribuem para que pacientes e familiares reconheçam os sinais precoces e busquem atendimento especializado. "Informar a população é um passo essencial para diminuir o tempo entre os primeiros sintomas e o início do tratamento. Isso pode significar a diferença entre uma vida ativa e a limitação das atividades diárias", reforça

Rocha. Além do aspecto físico, a doença também tem impacto emocional. O medo da perda de autonomia, a convivência com a dor e a necessidade de adaptação às limitações exigem apoio psicológico. Nesse cenário, o papel da família e de grupos de apoio é fundamental para acolher o paciente.

Apesar dos avanços da medicina, um dos grandes desafios é ampliar o acesso ao tratamento especializado em todo o país. Segundo Rocha, o sistema público de saúde precisa fortalecer a rede de atendimento reumatológico para garantir diagnóstico rápido e terapias adequadas. "É essencial que os pacientes tenham acesso a medicamentos modernos e acompanhamento contínuo, pois cada atraso pode comprometer de forma irreversível a

saúde das articulações", enfatiza. A pesquisa científica também oferece novas perspectivas, com estudos voltados ao desenvolvimento de terapias cada vez mais eficazes e menos agressivas. O objetivo é proporcionar maior qualidade de vida e reduzir as complicações associadas à doença.

Apesar das limitações impostas pela artrite reumatoide, muitos pacientes conseguem manter rotinas ativas com o tratamento adequado. O acompanhamento médico, aliado à prática de exercícios supervisionados e ao uso de medicamentos, permite que a maioria consiga conviver com a doença sem perder totalmente sua independência. Para o especialista, o segredo está na informação e no cuidado constante. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Em "Missão Pet", uma equipe de bandidos animais embarca em um golpe de rotina e se veem envolvidos em um assalto a trem. Cabe a Falcon e Rex salvar os animais neste trem em alta velocidade

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Harbour, Vihi Tube. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h50, 16h00, 18h20, 14h00, 16h10, 18h25. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 16h, 18h10, 13h, 15h15, 17h30, 15h50, 18h. Moviecom: 15h15, 17h15, 19h15.

Missão Pet (EUA). Duração: 1h 26min. Direção: Benoît Daffis, Jean-Christian Tassy. Elenco: Damien Ferrette, Hervé Jolly, Kaycie Chase. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12h10, 14h20, 19h20, 14h45, 16h50, 14h40.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor

Gênero: Terror. Cineflix: 21h50. Cinemark Flamboyant: 13h30, 16h10, 22h00, 15h00, 20h00, 16h25, 16h20, 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 16h10, 22h10, 21h50, 16h15, 22h.

A Sogra Perfeita 2 (BRA,2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h55. Moviecom: 22h, 15h30.

A Longa Marcha: Caminhe ou Morra (EUA) Duração: 1h 48min. Direção: Francis Lawrence. Elenco: Cooper Hoffman, David Jonsson, Garrett Wareing.

Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 20h15, 20h20, 20h. Cinemark: 12h, 20h15, 20h20, 14h30, 18h00, 21h15, 21h20. Cineflix: 18h30, 21h35. Moviecom: 21h15, 16h30, 19h30.

Animais Perigosos (EUA). Duração: 1h 38min. Direção: Sean Byrne. Elenco: Jai Courtney, Hassie Harrison, Josh Heuston. Gênero: terror. Cinemark Flamboyant: 13h55, 14h00, 17h30, 18h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 22h30, 22h25. Moviecom: 21h50.

Demon Slayer: Castelo Infinito (JAP,2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari

Kito, Hiro Shimono. Gênero: Drama. Cineflix: 16h30. Cinemark Flamboyant: 15h10, 17h40, 15h15, 17h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 16h25, 16h20, 17h. Moviecom: 19h10.

A Grande Viagem da Sua Vida (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Kogonada. Elenco: Margot Robbie, Colin Farrell, Kevin Kline. Gênero: Drama. Cineflix: 16h30. Cinemark Flamboyant: 11h55. Cinemark Passeio das Águas: 11h50, 12h. Moviecom: 15h20. Cineflix: 17h, 16h, 18h, 20h, 17h, 15h, 19h.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA,2025) Duração: 2h

15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 12h, 15h30, 18h30, 21h30, 15h45, 18h45, 22h, 13h40, 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h, 19h30, 20h45, 12h30, 15h30, 18h30, 21h45, 14h15, 17h15, 20h30. Moviecom: 16h40, 19h20, 21h20. Cineflix: 15h10, 18h, 20h50.

O Rei da Feira (BRA,2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 12h00, 14h30, 23h00, 11h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h55. Moviecom: 14h50, 17h20.

Vitória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 12h. Cinemark Passeio das águas: 12h.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabíula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Kinoplex: 13h00. Cinemark Flamboyant: 11h55. Cinemark Passeio das Águas: 11h50, 12h. Moviecom: 15h20. Cineflix: 17h, 16h, 18h, 20h, 17h, 15h, 19h.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA,2025) Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom buriti: 18h50. Moviecom: 18h40.

Negócios



Fotos: Divulgação

Entre janeiro e agosto, 1 em cada 10 ingressos vendidos no Brasil foi para filmes nacionais

Cinema nacional conquista público e cresce 700% em dois anos

Produções brasileiras chegam a 11,2% do mercado em 2025

Otávio Augusto

O cinema brasileiro vive um momento de retomada e conquista de público. Dados divulgados pela Agência Nacional de Cinema (Ancine) mostram que, entre janeiro e agosto de 2025, um em cada dez ingressos vendidos nas salas do país foi para produções nacionais. A participação de mercado subiu de 1,4% em 2023 para 11,2% neste ano, um crescimento de quase oito vezes em apenas dois anos.

Esse avanço também se reflete na programação. As sessões dedicadas ao cinema nacional, que representavam apenas 4% em 2023, já chegam a 14,1% em 2025. A Ancine atribui o desempenho à efetividade da "cota de tela", medida que obriga exibidores a reservar espaço para longas brasileiros. O instrumento, previsto em lei, garante visibilidade mínima às produções locais e tem sido apontado como essencial para a recuperação do setor após a pandemia.

Cota de tela em debate

Com o aumento da participação nacional no mercado, a Ancine iniciou as discussões sobre os parâmetros da cota para 2026. Uma audiência pú-



blica realizada em Brasília reuniu produtores, distribuidores e exibidores para debater ajustes na regra. O objetivo é consolidar o crescimento sem desestimular a diversidade da programação.

A agência destacou, em nota, que os números recentes comprovam a importância da regulação para equilibrar a concorrência com o cinema estrangeiro, especialmente os grandes lançamentos de Hollywood que dominam o mercado.

Recuperação do parque exibidor

Outro dado relevante está na infraestrutura. O relatório Panorama de Mercado indica que o número de salas de cinema em funcionamento no Brasil não apenas se recuperou como superou o nível pré-pandemia. Até 31 de agosto, o país contava com 3.534 salas ativas, contra 3.507 em 2019 e 3.510 em 2024.

Esse crescimento reforça a capacidade do setor de se reerguer após os anos mais

críticos da covid-19, quando dezenas de salas fecharam definitivamente. O aumento no número de espaços disponíveis amplia a oferta de sessões e ajuda na estratégia de garantir maior visibilidade às produções nacionais.

Público ainda abaixo do pré-pandemia

Apesar dos avanços, a recuperação do público ainda não atingiu o patamar histórico de 2019. Entre janeiro e agosto de 2025, 81,9 milhões de pessoas foram ao cinema, número semelhante ao registrado em todo o ano de 2024, quando 88,1 milhões de ingressos foram vendidos.

Mesmo assim, o dado ainda representa retração de 36,6% em relação ao recorde de 2019, quando 129,1 milhões de espectadores lotaram as salas do país. Especialistas do setor apontam que a mudança nos hábitos de consumo, com a popularização do streaming, continua a impactar a frequência nos cinemas.

Lançamentos em queda

Outro ponto que chama atenção é a redução no número de estreias. Foram 349 lançamentos até agosto de 2025, abaixo dos 456 de 2024 e dos 452 registrados em 2019. O recuo indica que, mesmo com mais salas em funcionamento, a oferta de novos tí-

tulos perdeu fôlego.

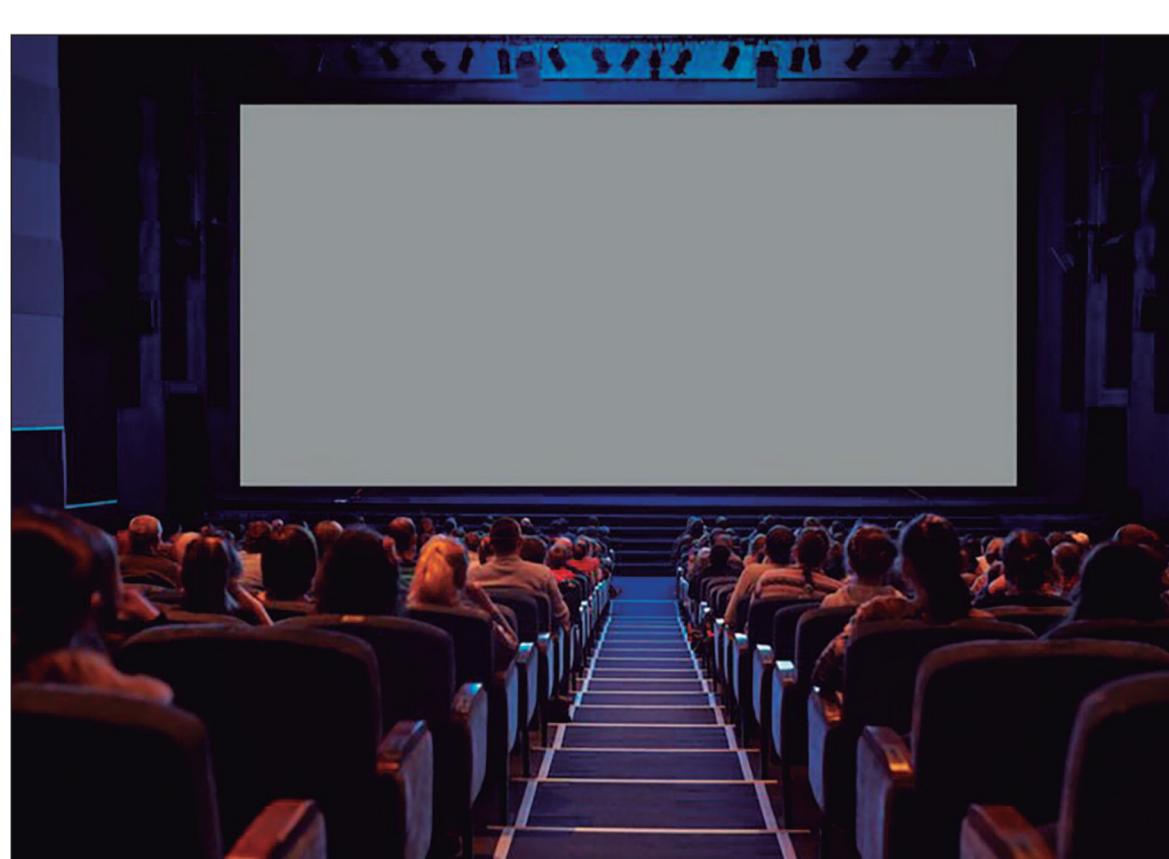
Já a quantidade de sessões mostra recuperação parcial. Nos oito primeiros meses de 2025, foram contabilizadas 2,91 milhões de exibições, praticamente igual às 2,94 milhões do mesmo período de 2019. Ainda que o volume esteja próximo do nível histórico, especialistas avaliam que o desafio agora é garantir diversidade na programação para manter a atratividade das salas.

Perspectivas para o setor

A indústria cinematográfica nacional vive, portanto, um paradoxo. De um lado, cresce a presença de filmes brasileiros no mercado, impulsionada pela cota de tela e pela ampliação das salas em funcionamento. De outro, o número de lançamentos diminui e a retomada do público avança em ritmo mais lento do que o esperado.

Para produtores e distribuidores, o atual cenário representa uma oportunidade estratégica. O aumento da participação de mercado pode estimular investimentos em novos projetos, além de abrir espaço para coproduções e parcerias internacionais. Já para o público, a expectativa é de maior diversidade de títulos nacionais nas telas, consolidando uma conexão cultural entre espectadores e o cinema brasileiro.

Especial para O HOJE





AVISO DE RESULTADO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
Objeto: Concorrência Eletrônica 04/2025. Objeto da Licitação: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA/AMPLIAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE 303 DO MUNICÍPIO DE ARAGARÇAS/GO com recursos do processo nº 2023 10465.6440001/23-002.** Torna pública que julgou, homologou e adjudicou a Concorrência Eletrônica nº 04/2025, saindo como vencedor, **BARRACON CONSTRUTORA EIRELI**, CPF/CNPJ sob nº 07.129.333/0001-64 com o valor de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais).

Aragarças, 30 de setembro de 2025.

Gisely Vieira Torres

Agente de Contratação

36839

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
Dia: 09/10/2025 às 16:00 horas. Local: Rua Jd. nº 81, Setor Santa Genoveza, Goiânia – GO – CEP: 74.670-460. Segundo Leilão, se necessário, dia 10/10/2025 às 16:00, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.usabidelojaes.com.br; Ivaiana Aranches Jordão Costa, Leloeira Pública Oficial, inscrita na JUCEG/GO sob o nº 024/2001, fone (62) 3204-2030 / (62) 99979-6176, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por CMO – RESIDENCIAL RITMO BUENO SPE LTDA, CNPJ nº 31.690.617/0001-00, venderá em: Primeiro Público Leilão. Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97. Imóvel do leilão: **Apartamento 906, localizado no Residencial Ritmo Bueno, situado a Rua 104, nº 3449, Lote 17, Quadra 147, Setor Bueno, Goiânia (GO)**, com área privativa total de 57,33m², área privativa do apartamento de 45,81m², área privativa da vaga de 11,52m², área comum de 25,53m² ou de 0,376173%, com direito à Vaga de garagem nº 146, Tamarana M, 1º Pav. Garagem, coberta, devidamente registrado sob o nº 388.068 do Cartório de Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Goiânia (GO). O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão será o valor do contrato atualizado, equivalente a R\$ 49.665,86 (QUATROCENTOS E NOVENTA E SEIS MIL, DUZENTOS E SESENTA E SEIS REAIS E TRINTA E CINCO CENTAVOS), sujeito à atualização em até 24 horas antes da realização da praça. Caso não ocorra venda, um Segundo Público Leilão será realizado pelo valor da dívida e despesas: R\$ 356.915,86 (TREZENTOS E CINQUENTA E SEIS MIL, NOVECENTOS E QUINZE REAIS E OITENTA E SEIS CENTAVOS). A venda será feita mediante pagamento à vista do valor do imóvel, a ser realizado por transferência eletrônica ou depósito na conta a ser fornecida pela credora. As despesas relativas à comissão do leiloeiro, à razão de 5% sobre o valor da arrematação, registro, impostos, taxas e quaisquer outras taxas que recalam sobre a transferência do imóvel, correrão por conta do arrematante, bem como a eventual desocupação do imóvel. Caso o arrematante, por qualquer razão, não honre com o pagamento do valor da arrematação e/ou comissão do leiloeiro, será considerado vencedor o maior lance anterior, até que o pagamento seja efetivado. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis.

Ivaiana Aranches Jordão Costa

Leloeira Pública Oficial

36788

4º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em consonância ao art. 27 da Lei nº 9.514/97, intimar os Promotores Compradores abaixo citados, ficando a seu cargo a Avulsa I, expediente ou por escrito e não sóbado, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencem a partir do efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e informes, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/93. **Quadril 1, Lotes 20, 40 e 41; Washington Luis Carvalho, CPF: ***789.782/2022, Quadril 12, Lote 20; Adelia Correia Da Souza Pontes, CPF: ***852.733/2022 e Jariel De Almeida Pontes, CPF: ***392.377/2022; Quadril 20, Lote 30; Lourival Da Cruz Silva, CPF: ***013.46/2022 e Mano De Jesus Ror Silva, CPF: ***240.69/2022; Quadril 20, Lote 34; Francisco Pereira Da Silva, CPF: ***900.61/2022; Quadril 20, Lote 51; Remedios Muniz De Sousa, CPF: ***358.20/2022; Quadril 20, Lote 52; Antônio Lemos, CPF: ***302.20/2022; Quadril 21, Lote 20; Antônio Mário Ferreira Lima, CPF: ***632.04/2022 e Edna Maria Antônio Souza, CPF: ***910.56/2022 e Maria Antônia Dos Santos, CPF: ***59.76/2022 e Vener Domingos Santana, CPF: ***220.12/2022; Quadril 22, Lote 15; Jose Gomes Da Silva, CPF: ***267.09/2022; Quadril 22, Lote 18; Roseane Jesuina Da Conceição, CPF: ***161.24/2022; Quadril 22, Lote 23; Hellene Machado Rabelo, CPF: ***643.18/2022 e Luciano Ribeiro Da Silva, CPF: ***500.11/2022; Quadril 23, Lotes 14 e 15; Daniel Bernandes Da Costa, CPF: ***460.95/2022 e Divina Vieira Borges Costa, CPF: ***818.70/2022; Quadril 23, Lote 17; Maria Luzinete Da Conceição, CPF: ***341.91/2022; Quadril 28, Lote 02; Divino Fernandes De Andrade, CPF: ***476.24/2022 e Patrícia Rezende Moreira Fernandes, CPF: ***278.56/2022; Quadril 28, Lote 19; Daniela Cristine Dos Santos Nascimento, CPF: ***364.59/2022; Quadril 28, Lote 20; Maria Divina De Araujo Silva, CPF: ***542.70/2022; Quadril 28, Lotes 51 e 52; Ana Paula Ferraz Da Conceição, CPF: ***991.87/2022; Quadril 28, Lote 66; Keil Da Costa E Cunha De Bessa, CPF: ***535.35/2022 e Cecília Pesssoa Da Costa, CPF: ***889.62/2022; Quadril 28, Lote 15; Noeli Ferreira Dos Santos, CPF: ***217.58/2022 e Wilma Lourenço Galvao, CPF: ***817.43/2022; Quadril 51, Lote 40; Shirley Dourado Da Silva De Oliveira, CPF: ***690.50/2022; Quadril 52, Lotes 27 e 28; Sebastião Cleuber Borges Da Cruz, CPF: ***547.64/2022.**

36842

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Locação: Residencial Aracy Amarela. Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em consonância ao art. 27 da Lei nº 9.514/97, intimar os Promotores Compradores abaixo citados, ficando a seu cargo a Avulsa I, expediente ou por escrito e não sóbado, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencem a partir do efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e informes, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/93. **Quadril 1, Lotes 20, 40 e 41; Washington Luis Carvalho, CPF: ***789.782/2022, Quadril 12, Lote 20; Adelia Correia Da Souza Pontes, CPF: ***852.733/2022 e Jariel De Almeida Pontes, CPF: ***392.377/2022; Quadril 20, Lote 30; Lourival Da Cruz Silva, CPF: ***013.46/2022 e Mano De Jesus Ror Silva, CPF: ***240.69/2022; Quadril 20, Lote 34; Francisco Pereira Da Silva, CPF: ***900.61/2022; Quadril 20, Lote 51; Remedios Muniz De Sousa, CPF: ***358.20/2022; Quadril 20, Lote 52; Antônio Lemos, CPF: ***302.20/2022; Quadril 21, Lote 20; Antônio Mário Ferreira Lima, CPF: ***632.04/2022 e Edna Maria Antônio Souza, CPF: ***910.56/2022 e Maria Antônia Dos Santos, CPF: ***59.76/2022 e Vener Domingos Santana, CPF: ***220.12/2022; Quadril 22, Lote 15; Jose Gomes Da Silva, CPF: ***267.09/2022; Quadril 22, Lote 18; Roseane Jesuina Da Conceição, CPF: ***161.24/2022; Quadril 22, Lote 23; Hellene Machado Rabelo, CPF: ***643.18/2022 e Luciano Ribeiro Da Silva, CPF: ***500.11/2022; Quadril 23, Lotes 14 e 15; Daniel Bernandes Da Costa, CPF: ***460.95/2022 e Divina Vieira Borges Costa, CPF: ***818.70/2022; Quadril 23, Lote 17; Maria Luzinete Da Conceição, CPF: ***341.91/2022; Quadril 28, Lote 02; Divino Fernandes De Andrade, CPF: ***476.24/2022 e Patrícia Rezende Moreira Fernandes, CPF: ***278.56/2022; Quadril 28, Lote 19; Daniela Cristine Dos Santos Nascimento, CPF: ***364.59/2022; Quadril 28, Lote 20; Maria Divina De Araujo Silva, CPF: ***542.70/2022; Quadril 28, Lotes 51 e 52; Ana Paula Ferraz Da Conceição, CPF: ***991.87/2022; Quadril 28, Lote 66; Keil Da Costa E Cunha De Bessa, CPF: ***535.35/2022 e Cecília Pesssoa Da Costa, CPF: ***889.62/2022; Quadril 28, Lote 15; Noeli Ferreira Dos Santos, CPF: ***217.58/2022 e Wilma Lourenço Galvao, CPF: ***817.43/2022; Quadril 51, Lote 40; Shirley Dourado Da Silva De Oliveira, CPF: ***690.50/2022; Quadril 52, Lotes 27 e 28; Sebastião Cleuber Borges Da Cruz, CPF: ***547.64/2022.**

36842

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Locação: Residencial Jardim do Lago. Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em consonância ao art. 27 da Lei nº 9.514/97, intimar os Promotores Compradores abaixo citados, ficando a seu cargo a Avulsa I, expediente ou por escrito e não sóbado, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencem a partir do efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e informes, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/93. **Quadril 1, Lotes 20, 40 e 41; Washington Luis Carvalho, CPF: ***789.782/2022, Quadril 12, Lote 20; Adelia Correia Da Souza Pontes, CPF: ***852.733/2022 e Jariel De Almeida Pontes, CPF: ***392.377/2022; Quadril 20, Lote 30; Lourival Da Cruz Silva, CPF: ***013.46/2022 e Mano De Jesus Ror Silva, CPF: ***240.69/2022; Quadril 20, Lote 34; Francisco Pereira Da Silva, CPF: ***900.61/2022; Quadril 20, Lote 51; Remedios Muniz De Sousa, CPF: ***358.20/2022; Quadril 20, Lote 52; Antônio Lemos, CPF: ***302.20/2022; Quadril 21, Lote 20; Antônio Mário Ferreira Lima, CPF: ***632.04/2022 e Edna Maria Antônio Souza, CPF: ***910.56/2022 e Maria Antônia Dos Santos, CPF: ***59.76/2022 e Vener Domingos Santana, CPF: ***220.12/2022; Quadril 22, Lote 15; Jose Gomes Da Silva, CPF: ***267.09/2022; Quadril 22, Lote 18; Roseane Jesuina Da Conceição, CPF: ***161.24/2022; Quadril 22, Lote 23; Hellene Machado Rabelo, CPF: ***643.18/2022 e Luciano Ribeiro Da Silva, CPF: ***500.11/2022; Quadril 23, Lotes 14 e 15; Daniel Bernandes Da Costa, CPF: ***460.95/2022 e Divina Vieira Borges Costa, CPF: ***818.70/2022; Quadril 23, Lote 17; Maria Luzinete Da Conceição, CPF: ***341.91/2022; Quadril 28, Lote 02; Divino Fernandes De Andrade, CPF: ***476.24/2022 e Patrícia Rezende Moreira Fernandes, CPF: ***278.56/2022; Quadril 28, Lote 19; Daniela Cristine Dos Santos Nascimento, CPF: ***364.59/2022; Quadril 28, Lote 20; Maria Divina De Araujo Silva, CPF: ***542.70/2022; Quadril 28, Lotes 51 e 52; Ana Paula Ferraz Da Conceição, CPF: ***991.87/2022; Quadril 28, Lote 66; Keil Da Costa E Cunha De Bessa, CPF: ***535.35/2022 e Cecília Pesssoa Da Costa, CPF: ***889.62/2022; Quadril 28, Lote 15; Noeli Ferreira Dos Santos, CPF: ***217.58/2022 e Wilma Lourenço Galvao, CPF: ***817.43/2022; Quadril 51, Lote 40; Shirley Dourado Da Silva De Oliveira, CPF: ***690.50/2022; Quadril 52, Lotes 27 e 28; Sebastião Cleuber Borges Da Cruz, CPF: ***547.64/2022.**

36842

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Locação: Residencial Jardim Primavera. Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em consonância ao art. 27 da Lei nº 9.514/97, intimar os Promotores Compradores abaixo citados, ficando a seu cargo a Avulsa I, expediente ou por escrito e não sóbado, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencem a partir do efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e informes, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/93. **Quadril 1, Lotes 20, 40 e 41; Washington Luis Carvalho, CPF: ***789.782/2022, Quadril 12, Lote 20; Adelia Correia Da Souza Pontes, CPF: ***852.733/2022 e Jariel De Almeida Pontes, CPF: ***392.377/2022; Quadril 20, Lote 30; Lourival Da Cruz Silva, CPF: ***013.46/2022 e Mano De Jesus Ror Silva, CPF: ***240.69/2022; Quadril 20, Lote 34; Francisco Pereira Da Silva, CPF: ***900.61/2022; Quadril 20, Lote 51; Remedios Muniz De Sousa, CPF: ***358.20/2022; Quadril 20, Lote 52; Antônio Lemos, CPF: ***302.20/2022; Quadril 21, Lote 20; Antônio Mário Ferreira Lima, CPF: ***632.04/2022 e Edna Maria Antônio Souza, CPF: ***910.56/2022 e Maria Antônia Dos Santos, CPF: ***59.76/2022 e Vener Domingos Santana, CPF: ***220.12/2022; Quadril 22, Lote 15; Jose Gomes Da Silva, CPF: ***267.09/2022; Quadril 22, Lote 18; Roseane Jesuina Da Conceição, CPF: ***161.24/2022; Quadril 22, Lote 23; Hellene Machado Rabelo, CPF: ***643.18/2022 e Luciano Ribeiro Da Silva, CPF: ***500.11/2022; Quadril 23, Lotes 14 e 15; Daniel Bernandes Da Costa, CPF: ***460.95/2022 e Divina Vieira Borges Costa, CPF: ***818.70/2022; Quadril 23, Lote 17; Maria Luzinete Da Conceição, CPF: ***341.91/2022; Quadril 28, Lote 02; Divino Fernandes De Andrade, CPF: ***476.24/2022 e Patrícia Rezende Moreira Fernandes, CPF: ***278.56/2022; Quadril 28, Lote 19; Daniela Cristine Dos Santos Nascimento, CPF: ***364.59/2022; Quadril 28, Lote 20; Maria Divina De Araujo Silva, CPF: ***542.70/2022; Quadril 28, Lotes 51 e 52; Ana Paula Ferraz Da Conceição, CPF: ***991.87/2022; Quadril 28, Lote 66; Keil Da Costa E Cunha De Bessa, CPF: ***535.35/2022 e Cecília Pesssoa Da Costa, CPF: ***889.62/2022; Quadril 28, Lote 15; Noeli Ferreira Dos Santos, CPF: ***217.58/2022 e Wilma Lourenço Galvao, CPF: ***817.43/2022; Quadril 51, Lote 40; Shirley Dourado Da Silva De Oliveira, CPF: ***690.50/2022; Quadril 52, Lotes 27 e 28; Sebastião Cleuber Borges Da Cruz, CPF: ***547.64/2022.**

36842

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Locação: Residencial Jardim da Serra. Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em consonância ao art. 27 da Lei nº 9.514/97, intimar os Promotores Compradores abaixo citados, ficando a seu cargo a Avulsa I, expediente ou por escrito e não sóbado, para que, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencem a partir do efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e informes, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/93. **Quadril 1, Lotes 20, 40 e 41; Washington Luis Carvalho, CPF: ***789.782/2022, Quadril 12, Lote 20; Adelia Correia Da Souza Pontes, CPF: ***852.733/2022 e Jariel De Almeida Pontes, CPF: ***392.377/2022; Quadril 20, Lote 30; Lourival Da Cruz Silva, CPF: ***013.46/2022 e Mano De Jesus Ror Silva, CPF: ***240.69/2022; Quadril 20, Lote 34; Francisco Pereira Da Silva, CPF: ***900.61/2022;**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POU-PANCA E INVESTIMENTO DO CERRADO DE GOIÁS - SIDNEY FERRADO GO. Devedores: PREVCLINT PREVENIR CLÍNICA INTEGRADA LTDA; NÍLO ADELMENTO PEREIRA JÚNIOR e MANOEL HUMBERTO PEREIRA e sua cônjugue HELOISA CAMPOS CAIXETA PEREIRA (avaliatas). **IMÓVEL 1 – MATRÍCULA DE Nº 17.921 DO 1º TABELOJONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE QUIRINÓPOLIS/GO** sendo: Um lote de terreno com a área de 1.791,00 metros quadrados, com uma casa residencial feita em alvenaria, coberta de telhas, piso de cimento, com 48,00 metros quadrados de área construída, situado à Avenida Santos Dumont, esquina com a Rua das Macaúbas Quadra 38, composto dos Lotes nº 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 5510, 5511, 5512, 5513, 5514, 5515, 5516, 5517, 5518, 5519, 5520, 5521, 5522, 5523, 5524, 5525, 5526, 5527, 5528, 5529, 5530, 5531, 5532, 5533, 5534, 5535, 5536, 5537, 5538, 5539, 5540, 5541, 5542, 5543, 5544, 5545, 5546, 5547, 5548, 5549, 55410, 55411, 55412, 55413, 55414, 55415, 55416, 55417, 55418, 55419, 55420, 55421, 55422, 55423, 55424, 55425, 55426, 55427, 55428, 55429, 55430, 55431, 55432, 55433, 55434, 55435, 55436, 55437, 55438, 55439, 55440, 55441, 55442, 55443, 55444, 55445, 55446, 55447, 55448, 55449, 55450, 55451, 55452, 55453, 55454, 55455, 55456, 55457, 55458, 55459, 55460, 55461, 55462, 55463, 55464, 55465, 55466, 55467, 55468, 55469, 55470, 55471, 55472, 55473, 55474, 55475, 55476, 55477, 55478, 55479, 55480, 55481, 55482, 55483, 55484, 55485, 55486, 55487, 55488, 55489, 55490, 55491, 55492, 55493, 55494, 55495, 55496, 55497, 55498, 55499, 554100, 554101, 554102, 554103, 554104, 554105, 554106, 554107, 554108, 554109, 554110, 554111, 554112, 554113, 554114, 554115, 554116, 554117, 554118, 554119, 554120, 554121, 554122, 554123, 554124, 554125, 554126, 554127, 554128, 554129, 554130, 554131, 554132, 554133, 554134, 554135, 554136, 554137, 554138, 554139, 554140, 554141, 554142, 554143, 554144, 554145, 554146, 554147, 554148, 554149, 554150, 554151, 554152, 554153, 554154, 554155, 554156, 554157, 554158, 554159, 554160, 554161, 554162, 554163, 554164, 554165, 554166, 554167, 554168, 554169, 554170, 554171, 554172, 554173, 554174, 554175, 554176, 554177, 554178, 554179, 554180, 554181, 554182, 554183, 554184, 554185, 554186, 554187, 554188, 554189, 554190, 554191, 554192, 554193, 554194, 554195, 554196, 554197, 554198, 554199, 554200, 554201, 554202, 554203, 554204, 554205, 554206, 554207, 554208, 554209, 554210, 554211, 554212, 554213, 554214, 554215, 554216, 554217, 554218, 554219, 554220, 554221, 554222, 554223, 554224, 554225, 554226, 554227, 554228, 554229, 554230, 554231, 554232, 554233, 554234, 554235, 554236, 554237, 554238, 554239, 554240, 554241, 554242, 554243, 554244, 554245, 554246, 554247, 554248, 554249, 554250, 554251, 554252, 554253, 554254, 554255, 554256, 554257, 554258, 554259, 554260, 554261, 554262, 554263, 554264, 554265, 554266, 554267, 554268, 554269, 554270, 554271, 554272, 554273, 554274, 554275, 554276, 554277, 554278, 554279, 554280, 554281, 554282, 554283, 554284, 554285, 554286, 554287, 554288, 554289, 554290, 554291, 554292, 554293, 554294, 554295, 554296, 554297, 554298, 554299, 5542900, 5542901, 5542902, 5542903, 5542904, 5542905, 5542906, 5542907, 5542908, 5542909, 5542910, 5542911, 5542912, 5542913, 5542914, 5542915, 5542916, 5542917, 5542918, 5542919, 55429100, 55429101, 55429102, 55429103, 55429104, 55429105, 55429106, 55429107, 55429108, 55429109, 55429110, 55429111, 55429112, 55429113, 55429114, 55429115, 55429116, 55429117, 55429118, 55429119, 55429120, 55429121, 55429122, 55429123, 55429124, 55429125, 55429126, 55429127, 55429128, 55429129, 55429130, 55429131, 55429132, 55429133, 55429134, 55429135, 55429136, 55429137, 55429138, 55429139, 55429140, 55429141, 55429142, 55429143, 55429144, 55429145, 55429146, 55429147, 55429148, 55429149, 55429150, 55429151, 55429152, 55429153, 55429154, 55429155, 55429156, 55429157, 55429158, 55429159, 55429160, 55429161, 55429162, 55429163, 55429164, 55429165, 55429166, 55429167, 55429168, 55429169, 55429170, 55429171, 55429172, 55429173, 55429174, 55429175, 55429176, 55429177, 55429178, 55429179, 55429180, 55429181, 55429182, 55429183, 55429184, 55429185, 55429186, 55429187, 55429188, 55429189, 55429190, 55429191, 55429192, 55429193, 55429194, 55429195, 55429196, 55429197, 55429198, 55429199, 554291000, 554291001, 554291002, 554291003, 554291004, 554291005, 554291006, 554291007, 554291008, 554291009, 554291010, 554291011, 554291012, 554291013, 554291014, 554291015, 554291016, 554291017, 554291018, 554291019, 554291020, 554291021, 554291022, 554291023, 554291024, 554291025, 554291026, 554291027, 554291028, 554291029, 554291030, 554291031, 554291032, 554291033, 554291034, 554291035, 554291036, 554291037, 554291038, 554291039, 554291040, 554291041, 554291042, 554291043, 554291044, 554291045, 554291046, 554291047, 554291048, 554291049, 554291050, 554291051, 554291052, 554291053, 554291054, 554291055, 554291056, 554291057, 554291058, 554291059, 554291060, 554291061, 554291062, 554291063, 554291064, 554291065, 554291066, 554291067, 554291068, 554291069, 554291070, 554291071, 554291072, 554291073, 554291074, 554291075, 554291076, 554291077, 554291078, 554291079, 554291080, 554291081, 554291082, 554291083, 554291084, 554291085, 554291086, 554291087, 554291088, 554291089, 554291090, 5542

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Aloândia

Edital contempla cargos de níveis médio, técnico e superior

Aloândia lança concurso com vagas em saúde e educação

Concurso em Aloândia abre 49 vagas com salários de até R\$ 8 mil

Otávio Augusto

A Prefeitura de Aloândia, município localizado no Sul de Goiás, divulgou edital de concurso público que abre novas oportunidades para quem busca ingressar na carreira pública. O certame disponibiliza 11 vagas imediatas e 38 para formação de cadastro reserva, totalizando 49 chances em diferentes áreas da administração municipal. Os cargos contemplam níveis médio, técnico e superior, com remunerações que variam de R\$ 1.014,00 a R\$ 8.000,00.

As inscrições estarão abertas entre os dias 3 e 23 de novembro de 2025, exclusivamente pela internet, no portal do Instituto Itame, banca responsável pela organização. As taxas de participação custam R\$ 90,00 para cargos de nível médio e técnico e variam de R\$ 120,00 a R\$ 130,00 para nível superior. O edital prevê possibilidade de isenção para candidatos que atendam aos critérios estabelecidos.

Vagas e salários

De acordo com o edital, as



vagas imediatas estão distribuídas da seguinte forma:

Agente de Combate às Endemias – 1 vaga, 40h semanais;

Técnico em Enfermagem – 2 vagas, 40h semanais;

Enfermeiro – 2 vagas, 40h semanais;

Farmacêutico – 1 vaga, 40h semanais;

Fisioterapeuta – 1 vaga, 40h semanais;

Médico Clínico Geral – 1 vaga, 40h semanais;

Odontólogo – 1 vaga, 40h semanais;

Professor PIII – Pedagogia – 2 vagas, 30h semanais.

As remunerações iniciais variam conforme a função, indo de R\$ 1.014,00, para car-

gos de nível médio, a até R\$ 8.000,00, no caso de médico clínico geral.

Como se inscrever

O candidato interessado deverá acessar o site da banca organizadora, selecionar o concurso de Aloândia, preencher o formulário eletrônico e gerar o boleto correspondente à taxa de inscrição. O pagamento deve ser realizado até 24 de novembro de 2025. A inscrição só será confirmada após a quitação do valor.

Além disso, alguns cargos de nível superior, como o de professor de Pedagogia, exigirão uma segunda etapa, com avaliação de títulos acadêmicos e experiência profissional. A pontuação considera doutorado (3 pontos), mestrado (2 pontos) e especialização com carga mínima de 360 horas (1 ponto, podendo somar até 2 pontos).

Cronograma oficial

O edital definiu as principais datas do concurso:

Publicação: 29 de setembro de 2025;

Período de inscrições: 3 a 23 de novembro de 2025;

Pagamento da taxa: até 24 de novembro de 2025;

Prova objetiva: 18 de janeiro de 2026 (com possibilidade de aplicação também em 17 de janeiro);

Divulgação do gabarito preliminar: 19 de janeiro de 2026;

Recursos contra o gabarito: 20 e 21 de janeiro de 2026;

Resultado final: a ser confirmado após análise dos recursos.

O prazo de validade do concurso será de dois anos, a partir da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado uma vez por igual período, a critério do Executivo municipal. (Especial para O HOJE)

